43% E PISO SALARIAL DE Cr$ 550,80 PARA OS SAPATEIROS

Dissídio coletivo já foi julgado pelo TRT — Benefi ciados os trabalhadores dos municípios do Rio de Ja neiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Ig uaçu e Nilópolis — Maiores detalhes na página 5

NEI BRAGA APÓIA O FUNCIONALISMO

Ministro da Educação satisfeito com a exposição do presidente da ASCB sobre realizações da entidade — Telegramas enviados à Presidência da República sobre contagem recíproca do tempo de serviço — Continuam abertas inscrições para empréstimo rápi do aos funcionários — Na pág. 5 em FUNCIONALISMO EM FOCO

IAM ASSALTAR QUANDO A POLÍCIA CHEGOU

BANDIDO FUZILADO NO DUELO MORTAL

LUTA DEMOCRÁTICA

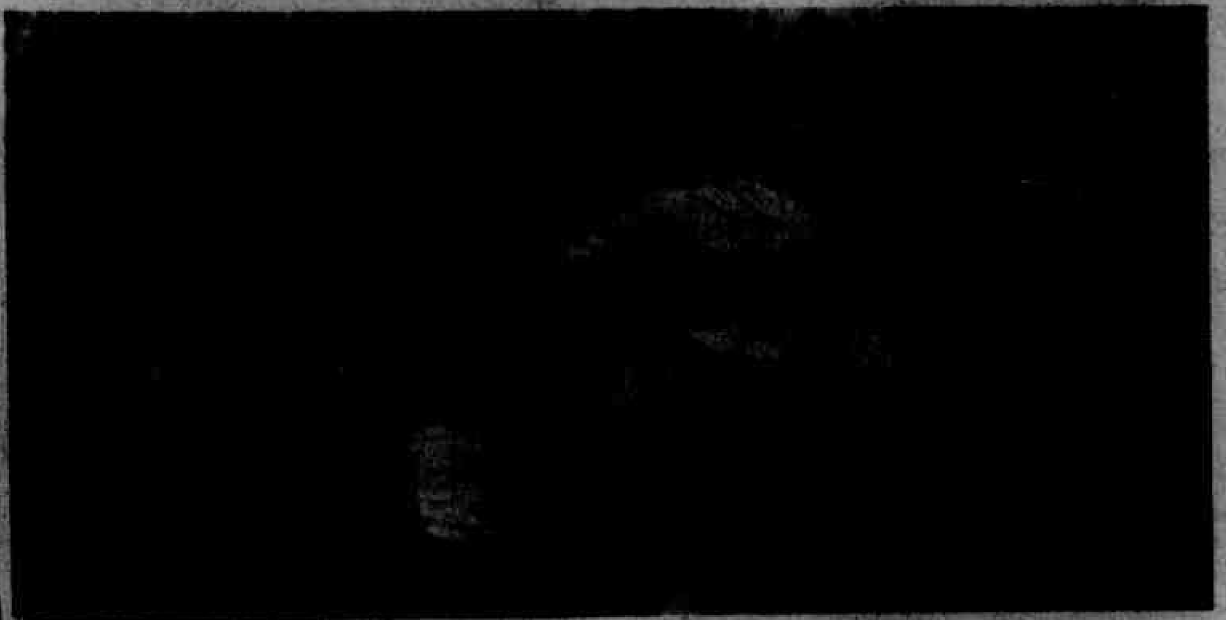
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Sábado, 5-4-1975 — N.° 6.796
JORNAL DA FUSÃO

Fugiram da Delegacia de São João há seis meses — Trabalhou numa fábrica de móveis em Cavalcanti — Despedido, foi ontem receber indenização — Com o comparsa planejou a morte do ex-patrão — Iam saquear a firma — Telefonema anônimo alertou as autoridades policiais — Inspetor Sivuca, tendo à frente mais três homens, rumou para o local indicado — Pressentidos — Tiroteio e fuga — Não conseguiram atravessar a linha férrea — Trem cargueiro atrapalhou os planos dos marginais — Levou 15 tiros pelo corpo e foi morrer no Hospital Carlos Chagas — Comparsa preso confessa assaltos — Leia maiores detalhes na página 2

Gélson José Marcelino, bandido preso depois do tiroteio

Rota do tóxico: da Baixada à zona sul pela P. da Bandeira



Irmãos Anísio e Nelsinho continuam atividades sem serem molestados pela Polícia — O secretário de Segurança vai mandar apurar denúncias — Em Caxias e Mesquita autoridades alertas contra os irmãos marginais — Na Rua Ceará, 146, a bicheira Ivone vai todas as tardes recolher a féria do ponto — Inacreditável que as autoridades da 17.ª Delegacia não tomem providências, pois a jogatina é feita escandalosamente — Págs. 6 e 8

Nélson Laurentino, o lambanceiro

LADRÃO DE CURRAL DE PEIXES LEVOU CHUMBO

De madrugada, com o comparsa conhecido por *Buda*, invadia os cercados — Pescadores estavam de tocaia — Com um rombo na perna foi medicar-se no Hospital Municipal — Preso — Na página 2

AVIÃO É DERRUBADO E 200 CRIANÇAS MORREM

O gigantesco aparelho 055 era o primeiro da ponte aérea ordenada pelo presidente dos Estados Unidos para evacuar os órfãos de Saigon — Estava com quase 300 pessoas a bordo — Abatido pela artilharia inimiga pouco depois de decolar vôo — Sobreviventes ficaram gravemente feridos — Governo Van Thieu está por pouco — Leia detalhes na página 7

Francisco Itamar e José Luís, os espertalhões presos

Malandros presos na hora do saque

Como era fácil viver sem fazer força — Descontaram vários cheques frios na mesma agência — Chefão do bando ficava na espreita — Com a chegada da Polícia fugiu — Ligação com empregado do supermercado — Sabiam onde eram feitos os depósitos — Página 2

EMPRESA ASSALTADA POR OITO BANDIDOS

Dois assaltos a mão armada foram realizados na madrugada de ontem, por dois bandos, tudo indicando ter sido a primeira investida, praticada por vingança, visto que a vítima, o português Manoel de Oliveira Gonçalves, casado, de 37 anos, recebeu um balaço na barriga quando retirava seu carro chapa KA 9898, da garagem do prédio em que reside, o número 282 da Rua Nova Iguaçu, em Caxias. Os bandidos, um preto e outro branco, apenas levaram o veículo.

GARAGEM

Logo depois, 8 homens fortemente armados, invadiram a empresa Auto Viação Leblon, situada na Rua 24 de Fevereiro, 39, em Bonsucesso. O gerente, Urbalino do Rosário, rendido, foi obrigado a entregar todo o dinheiro do cofre, a importância de 40 mil cruzeiros. Os empregados, cerca de 20 motoristas e cobradores, diante das armas, nada puderam fazer para evitar o assalto. O fato foi registrado pelas autoridades da 21.ª Delegacia. Os bandidos, segundo informações de testemunhas, fugiram em dois carros cujas placas não chegaram a ser anotadas.

MISTÉRIO SOBRE O HOMEM DE PÉS E MÃOS DECEPADOS

Policiais da Delegacia de Homicídios dependem da identificação dos despojos de homens encontrados no mar, junto à Reserva Biológica, entre o Recreio dos Bandeirantes e a Barra da Tijuca, para encetar diligências sobre o pavoroso crime, em que a vítima teve a cabeça deformada a pancadas e os pés e as mãos decepados.

MONSTRUOSO

Prevenidos por um funcionário da Reserva Biológica, o inspetor Wilson Lopes e quatro guarda-vidas do SALVAMAR recolheram o cadáver no mar e o colocaram na areia. Policiais da 16ª Delegacia e da Homicídios compareceram ao local, onde o perito Alencar constatou que a vítima era um homem branco, de 30 anos aparentes de idade, que teve a cabeça deformada a golpes de um objeto contundente. Seus pés e mãos tinham sido amputados por alguém que demonstrou possuir perfeitos conhecimentos de patologia anatômica. O cadáver estava nu e foi removido para o IML, surgindo a versão inicial que era de mais uma vítima da guerra entre contrabandistas.

NORDESTE TEM NOVO LAMPIÃO

Serra Talhada, região por onde andou Lampião e muitos outros bandidos, grandes e pequenos, voltou a ser palco de cenas do passado. Rastreadores, que já pareciam superados, retornam ao solo árido da caatinga, munidos de velhos fuzis e poderosas metralhadoras, à caça de Vilmar Gaia, de 24 anos, casado, muitos filhos e com mais de 35 crimes que lhes são atribuídos.

A fama do bandido, que tudo indica ser o "novo Lampião", da década de 70, começou em Serra Talhada, uma das mais violentas regiões do Nordeste, cinco anos atrás. Hoje, Vilmar está sendo procurado em sete municípios do sertão do Pajeú, e para localizar seu esconderijo foram organizadas nove "volantes", compostas de 45 homens de boa disposição e de grande experiência, caçadores do destacamento militar sediado naquela zona.

MORTES

Verão, 1970. Mais do que nunca, a seca fazia o nordestino trite, faminto e miserável. Para reduzir um pouco o número de mortes por fome e sede, a Sudene organizou uma frente de trabalho de emergência. Muitos flagelados foram recrutados para o serviço e, segundo dizem, eles teriam sido barbaramente humilhados, por dois soldados da PM, na hora de receberem pagamento.

Os PMs, Adalberto Clementino de Moura e Alberto Alves de Moura, guardavam, de armas em punho, o engenheiro da Sudene, que era quem fazia o pagamento aos trabalhadores. Os operários, por sua vez, não gostaram de escutar as ofensas e humilhações. Então para defendê-los, houve a intervenção dos irmãos Cícero, Eduardo, Tozinho, Antônio e Enoque, membros da família Gaia, que apesar de ser gente pacata e humilde, era, também, muito orgulhosa. Isto causou discussão e troca de tiros. Quanto as balas cessaram, os dois soldados estavam mortos e aos Gaiá restava apenas a fuga.

O tempo passou e, já no ano seguinte, o patriarca da família, o ansião João Batista Gaia, que sempre que bebia recitava versos de cordel ridicularizando os militares, foi assassinado a facadas, durante uma emboscada, muito bem preparada. A partir desse dia, numa tarde chuvosa de junho, Vilmar, até então um excelente informante da polícia, rompeu as estruturas, e diante do cadáver ainda quente do pai, jurou toda a sua vingança.

Hoje, os veteranos perseguidores de homens foram lançados como cães de caça, em busca de Vilmar Gaia. E assim, a seca da região de Serra Talhada voltou a viver de ontem, no melhor estilo dos outros tempos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92 Centro

Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres. Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

BANDIDO FUZILADO NO DUELO MORTAL

Numa rápida ação, policiais da 29.ª Delegacia conseguiram evitar a consumação de um latrocínio do qual seria vítima um industrial, terminando por trocar tiros com dois bandidos, que tentaram a fuga, mas foram obstados por um trem cargueiro que passava. Um dos bandidos tombou com 15 balaços pelo corpo e o comparsa, de mãos na cabeça, acovardado, foi preso e levado para a delegacia.

FORAGIDOS

Gérson Jospe Marcelino, solteiro, 28 anos, residente na Estrada de Mariva, s/n, em Campo Grande, confessou que era foragido da Delegacia de São João de Meriti, o mesmo acontecendo com o bandido fuzilado, que apenas conhecia por Valdeci. Depois da fuga, os dois chegaram a trabalhar em algumas firmas. Se último emprego fora numa casa de móveis, na Rua Silva Vale, onde havia sido despedido. Ontem porém, tinha que receber ainda algum dinheiro da indenização e com Valdeci arquitetou o crime de morte. Iria matar o ex-patrão e saquear a firma. Os dois saíram armados e bem cedo.

SUSPEITAS

Gérson e Valdeci, porém, em Cavalcanti, ficaram bebericando em vários bares o que despertou a atenção dos comerciantes. Alguém telefonou para o inspetor Sivuca que, com mais três homens, Alvaro, Natalio e Coelho, na viatura 128, rumou para o local indicado. O camburão, para não despertar suspeitas, ficou estacionado longe, e os quatro policiais, a pé, seguiram pela Rua Silva Vale. De fato, a informação estava correta e, avistando os dois homens, seguiram em sua direção.

TIROTEIO

Gérson e Valdeci, porém, não estavam para brincadeiras e tão logo notaram que se tratava da Polícia, sacaram de suas armas e iniciaram um cerrado tiroteio. Na desvantagem, a dupla correu para a linha férrea, não conseguindo ultrapassá-la, porque passava um trem cargueiro. Sem condições de fuga, os dois bandidos foram obrigados a enfrentar os agentes da lei.

Valdecir recebeu uma saraivada de balas, pelo menos 15 tiros pelo corpo, enquanto o comparsa Gérson se entregava de mãos na cabeça. Os bandidos, anteriormente, investiram contra Rodolfo Jordano, que passava dirigindo um Ford Maverick.

O bandido, agonizante, ainda foi levado na viatura policial para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer. Gélson na 29.ª Delegacia confessou vários assaltos a mão armada, praticados em subúrbios da Central contra estabelecimentos comerciais e coletivos.

Malandros presos na hora do saque

Policiais da Delegacia de Caxias estão em diligências, visando desbaratar uma perigosa rede de trambiqueiros, que há muito vinha agindo no município. Dois componentes da quadrilha, Francisco Itamar Alves, solteiro, de 32 anos, natural do Ceará, residente à Rua Pinto Soares e José Luís Pereira de Jesus, de 20 anos, morador à Rua 16, Bairro Capivari, já foram detidos, e estão confessando toda a mecânica do bando que, agindo de parceria, ao que tudo indica, com algum funcionário do Supermercado Ideal. Conheciam as agências onde são feitos os depósitos da firma, e com cheques frios, já retiraram vultosa quantia.

DUPLA

A dupla foi agarrada quando tentava descontar um cheque no valor de 37 mil cruzeiros, na agência do Banco Nacional localizado na Praça do Pacificador. O gerente, desconfiado da autenticidade do cheque, solicitou o auxílio da Polícia. Levados para a delegacia, Francisco e José Luís, confessaram já ter descontado na mesma agência, cheques de 6 mil cruzeiros, 9 mil, 19 mil, 27 mil e agora, como tudo era fácil, aumentaram o valor da importância. O chefão do bando, Paulo Gomes, tão logo tinha o dinheiro, desaparecia. Segundo a dupla, quando iam fazer a retirada do dinheiro, Paulo ficava sempre à espreita.

LIGAÇÕES

Para o investigador Altivo, Paulo Gomes deve ter ligações com algum funcionário do Ideal, pois sabia sempre onde é feito o depósito. Francisco contou inclusive, se tudo desse certo, os golpes iriam ser feitos agora na agência do Banco Itaú América onde, o depósito do supermercado era grande.

Outro indivíduo que está na mira das autoridades é Vicente de Paula Antônio, de 32 anos, residente na Rua Itororó, s/n.º, em Nova Iguaçu, que trabalhou somente duas semanas e quatro dias na firma, sabendo de todo o mecanismo do mercadão.

Ladrão de curral de peixes levou chumbo

Nélson Laurentino, mais conhecido por "Maninho", ladrão de curral de peixes em Mauá, foi preso na manhã de ontem, quando se medicava no Hospital Municipal de Duque de Caxias, apresentando um grande ferimento na perna direita. Com a desconfiança gerada entre médicos e funcionários, foi chamada a polícia.

LAMBANCEIRO

"Maninho", lambanceiro que agia de parceria com o indivíduo "Buda", pela madrugada, investia contra os currais de peixes em Mauá. Pescadores da região no entanto estavam de sobreaviso e se revesando para pegar o espertalhão.

Nélson Laurentino e "Buda", madrugada fria, numa pequena embarcação seguindo por um riacho, saíram de casa, à Rua do Ouro, 29 em Sarapuí. Por volta das 4 horas já estavam em Mauá. Não esperavam a vigília dos pescadores e, tão logo puseram as mãos num curral, receberam uma saraivada de tiros. "Buda" nada sofreu e temeroso não acompanhou seu amigo até o hospital onde foi ele preso. Autuado, "Maninho" foi entregue ao investigador Altivo que o está interrogando.

Morto a tiro na subida do morro

Paulo Roberto Rodrigues de Sousa, de 18 anos, não viveu muito para justificar o velho provérbio de que, bandido vive pouco, mas faz o que quer. Foi encontrado morto, na subida do Morro da Cachoeirinha, no final da Rua Heráclito Graça, com um balaço nas costas.

O comissário Xisto, da 25.ª Delegacia, compareceu ao local, encontrando como de hábito nas favelas, barracos fechados e moradores que nada viram. Soube, no entanto que Paulo andava em companhia de assaltantes e traficantes que infestam o morro. O caso foi entregue à Delegacia de Homicídios, que agora está investigando o crime.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRÍCULAS ABERTAS — Pertinho de sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José, Santa Tereza — Bom Pastor

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Alvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Início da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Nélson Duarte pode ter nova condenação

Antônio Ferreira Ramos, o "Ferreirinha", denunciou o ex-detetive inspetor Nelson Duarte e o escrivão Epaminondas de terem recebido de suas mãos, a quantia de Cr$ 35 mil, preço por quanto foi comprada a liberdade de três libaneses componentes de uma poderosa quadrilha de ladrões de carro que estavam condenados em Colorado, no Paraná e em São Miguel Paulista, em São Paulo, a um total de 19 anos de prisão.

"Ferreirinha" que foi o intermediário na "transação", logo depois de concluídas passou a ser perseguido por Nelson Duarte por ter-se negado a emplacar um automóvel de marca Mercedes Benz que Nelson havia apreendido na zona sul e queria passar para o nome de um sobrinho. Sob a alegação de que carro importado era um "negócio" muito arriscado, "Ferreirinha" negou-se a fazer o emplacamento e, por isso foi vítima de um flagrante forjado por Nelson Duarte, segundo seu depoimento.

AUSÊNCIA

Nelson Duarte não compareceu à audiência mas o Juiz Carlos Augusto Lopes Filho não decretou a sua revelia, porque seu advogado, dr. Laércio Pelegrini, entregou-lhe uma petição pedindo a dispensa de Nelson Duarte por motivos de saúde. Junto à petição, o defensor do ex-policial entregou um atestado assinado pelo médico Fernando Nei Toledo, confirmando que Nelson Duarte tinha sido vítima de uma crise arterial hipertensiva, ficando impossibilitado de se locomover.

O juiz transferiu o problema para o Ministério Público, que aceitou a petição, fazendo no entanto uma ressalva que não adiaria a audiência, em virtude de já ter havido sucessivos adiamentos, mas Nelson Duarte não seria revel no processo por encontrar-se enfermo.

DETALHES

A audiência, que estava marcada para às 13 horas começou às 15h30min ocasião em que o advogado de Epaminondas, apresentou petição seguida de laudo médico da Divisão de Saúde da SUSIP pedindo a exclusão do rol de testemunhas, do nome de Antônio Ferreira Ramos, considerado testemunha-chave no processo de corrupção contra o ex-policial e o escrivão.

O juiz Carlos Augusto deu novamente a palavra ao Ministério Público e esse indeferiu o pedido, alegando que o laudo apresentado dava Antônio Ferreira Ramos como neurótico e não um doente mental, uma vez que a neurose não é considerada doença legal e nem constitui deficiência mental. O juiz endossou o parecer da promotoria e deu a palavra a testemunha.

Antônio Ferreira Ramos disse diante do juiz que, em 1967, foi procurado pelo advogado de seus clientes libaneses, em seu local de trabalho — na Divisão de Emplacamento do Detran — e que ele pediu o seu comparecimento à Delegacia de Furto de Automóveis. Lá, encontrou os libaneses em companhia de Nelson Duarte. Um dos quais mandou que ele, "Ferreirinha", descontasse um cheque no valor de Cr$ 35 mil no Bansul, e marcasse um local para entregar a soma do policial e receber de suas mãos, os documentos de três carros que estavam apreendidos num depósito não oficial.

Seguindo as instruções de seu cliente, Antônio Ferreira Ramos sacou o dinheiro e marcou encontro na Rua Siqueira Campos esquina com Barata Ribeiro. No dia seguinte, às 19 horas. Às 18h45min, parou seu carro num posto de gasolina naquela esquina e não demorou muito, chegou Nelson Duarte ao volante de uma Mercedes, tendo ao lado, o escrivão Epaminondas e no banco de trás, os três libaneses presos.

"Ferreirinha" prossegue contando que entregou à Nelson Duarte uma pasta tipo 007 e recebeu das mãos de Epaminondas, os documentos de um Karmanghia, um Sinca e um Volkswagem sedam. No outro dia, foi apanhar os carros no estacionamento na Av. Presidente Vargas e no mesmo dia, os libaneses deixaram o Rio de Janeiro.

PERSEGUIÇÃO

Dois dias depois "Ferreirinha" voltou a ser procurado em seu trabalho por dois policiais que disseram para ele ir à DFA, pois Nelson Duarte queria falar-lhe. "Ferreirinha" contou que foi à delegacia e o ex-policial propôs-lhe que emplacasse a Mercedes-Benz que tinha sido apreendida de dois ladrões, na zona sul, em nome de um sobrinho. Conhecedor das dificuldades para emplacar um carro importado, "Ferreirinha" negou-se e passou a ser perseguido por Nelson Duarte que forjou um flagrante de roubo de carro em seu apartamento do Catete. Na ocasião o ex-policial levou 4 menores para dizer que "Ferreirinha" estava formando uma quadrilha e meteu-o no xadrez. Os quatro menores foram absolvidos na 10.ª Vara Criminal e "Ferreirinha" foi condenado.

Antônio Ferreira Ramos acusou ainda Nelson Duarte e Epaminondas de roubar objetos de valor em seu apartamento, inclusive um aparelho de televisão, um rádio e uma vitrola.

PERDURA O MISTÉRIO DO EDIFÍCIO ITU

Sepultado ontem o funcionário do Ministério da Saúde, Hildo Gomes Esteves, de 60 anos, assassinado na última quarta-feira, em seu apartamento, no Edifício Itu, localizado na Avenida Treze de Maio, 47. O corpo da vítima foi liberado por seu filho, Marcelo, que conseguiu permissão para retirar, do apartamento número 801, até então interditado, roupas para enterrar o pai, assim como um contracheque de vencimentos, a fim de provar sua condição de funcionário do Ministério da Saúde.

Enquanto isso, diligências prosseguem, pela Delegacia de Roubos e Furtos no sentido de esclarecer o crime. Segundo as primeiras buscas, o assassino, que atingiu a vítima com vários golpes de uma estatueta chinesa na cabeça, levou alguma coisa de seu apartamento, mas a Polícia ainda não sabe do que se trata.

VISITANTES

Para as autoridades o matador de Hildo era muito íntimo dele, pois matou-o em casa e ele estava apenas de sunga e meias. Todavia, até o momento, em matéria de minúcias da cena do latrocínio apenas se sabe que a sunga era marrom e as meias cinzentas.

A Polícia acredita que o crime poderá ser desvendado com a colaboração do porteiro noturno do Edifício Itu, Darcillo Joaquim de Sousa, de 39 anos, que naquela função trabalha há seis meses, no horário de 23 às 6 horas. Segundo ele, que antes ressalvou desconhecer a vida particular de Hildo, o apartamento 801 era muito freqüentado por jovens de 19, 20 anos aparentemente. Conta que os jovens vinham, muitas vezes, em grupos de três ou quatro, sempre de madrugada e queriam subir de qualquer maneira. Mas ele não deixava, pois tinha ordens de não permitir nenhum estranho ingressar no recinto depois das 23 horas, a não ser com ordens expressas. Então os rapazes voltavam, telefonavam para Hildo, que descia e autorizava a entrada dos mesmos.

Conta ainda Darcillo que os visitantes, normalmente, passavam duas ou três horas lá em cima. Porém, em outras vezes, ele nem sequer via o grupo descer, até o encerramento de seu horário de trabalho.

Tanto para o porteiro como o faxineiro Benê Ferreira da Silva, de 31 anos, Hildo Esteves era uma pessoa bastante alegre e parecia não apresentar qualquer anormalidade sexual. Quanto ao seu envolvimento com agiotagem ou outros negócios do tipo, ainda estão se processando as primeiras investigações. Todavia, a partir da descoberta de vários cheques no apartamento, poderá levar a Polícia a desvendar o mistério que envolve o assassinato de Hildo Gomes Esteves.

TÓPICOS

O CASO DE ZEZINHO

Zezinho do Pó é carinhosamente chamado pelo amável apelido. Não se trata de um apelido arbitrário. O Pó de Zezinho é o entorpecente que segundo notória acusação ele distribui. Por isso também o chamam de traficante.

Tanto chamaram Zezinho de traficante do pó que um dia o prenderam, para logo depois soltá-lo. Soltar um traficante? Por que?

É possível que a prisão tenha servido de propaganda comercial. Nesse caso, Zezinho teria passado a faturar mais do que antes da consagração oficial.

Todas essas considerações, em que Zezinho figura como símbolo vivo, são feitas em decorrência da ofensiva que se anuncia contra o tóxico.

Acrescenta-se que as penas da lei, irmamente divididas entre o criminoso que vende o veneno e o viciado que acaba preso ao vício, serão concentradas no traficante. O que não constitui boa novidade para todos os Zezinhos, do pó ou da maconha.

Com efeito, no uso de tóxicos, há duas categorias. De um lado, os aproveitadores, internacionalmente organizados. De outro lado as vítimas, que depois de viciadas vão tentar uma cura em casas de saúde.

Sendo assim, não é justo que as penas condenatórias dos criminosos sejam quase as mesmas impostas aos viciados, que às vezes são simplesmente vítimas.

A VELOCIDADE DAS MANCHAS

Verificou-se que o óleo derramado pelo Taryk Ibn Ziyad *nas proximidades de Governador formou manchas que se deslocam numa velocidade considerada surpreendente. Sendo a velocidade procedente das correntes e dos ventos e não do óleo que não tem capacidade motora (ele é apenas agente de capacidade motora), concluiu-se que desconhecíamos os elementos com os quais teríamos que lidar, na colocação de galerias ou emissários de esgotos.*

Eis porque se noticia a grande novidade. Advertidos pela "velocidade surpreendente" das manchas de óleo no navio iraqueano, vamos reexaminar os projetos referentes a esgotos sanitários. Antes, acreditava-se que os detritos lançados no mar permaneciam confinados pelo menos um mês. Agora a experiência do óleo revela o dinamismo verdadeiro das correntes.

Mais uma vez o homem demonstra incapacidade e ausência de senso crítico, na apreciação de certos fenômenos. A princípio submetemos a inquérito o comandante do navio petroleiro e o prático, apresentados como responsáveis pelo abalroamento que provocou o derrame de óleo. Agora devemos condecorar o comandante e o prático. Mesmo involuntariamente, o comandante e o prático contribuíram, através das manchas de óleo, para o melhor conhecimento da influência das correntes e dos ventos, que impulsionam substâncias flutuantes, sejam elas provindas de esgotos ou dos tanques de grandes petroleiros.

CACHAÇA E ÁGUA SALGADA

O mar, sem dúvida, tem sido, através dos tempos, um grande caluniado. Vemos que a licença poética sempre se emprega na imaginação de situações dramáticas em que o mar desempenha o papel de bandido em luta com o mocinho navegante.

Camões enfurece o mar, vez por outra, na grande viagem de Vasco da Gama. Principalmente no episódio do Gigante Adamastor.

Como não haveríamos, também de caluniar as vagas e as correntes do mar de nossas praias, onde todos os fins de semana ocorrem mortes ou ameaças de morte por afogamento?

Agora, o Departamento de Fiscalização da Secretaria da Justiça descobriu que em vários casos de pessoas retiradas das águas, com ou sem vida, por nossos bravos e hábeis banhistas do Serviço de Salvamento, o mar não podia ser acusado de coisa alguma. A culpa era dos banhistas que, sendo maus nadadores, ainda, por cima enfrentavam as ondas com a "cara cheia". Por isso, saiu a proibição da venda de qualquer bebida alcoólica na praia, inclusive a nacionalíssima batida, que às vezes pega muita gente pelo pé.

Mais uma vez, com esse exemplo, comprova-se que beber é uma arte. Quem não sabe beber toma leite.

A GRAVATA DO LÍDER

Evidentemente, alguns jornais obedecem a um figurino caricato, quando impõem a seus redatores (em geral profissionais competentes), o triste exercício mental de copiar fórmulas pré-fabricadas.

Exemplo: a crônica política de algumas folhas, ao registrar recente discurso do líder do governo, senador Petrônio Portela, perdeu precioso espaço ao descrever, detalhes de importância discutível. Registrou-se que o orador chegou à tribuna sem óculos, de terno claro e gravata vermelha, mostrando-se inseguro e trocando muitas palavras.

Ora, se no discurso do líder a cor da roupa e da gravata significava alguma coisa de grave, duas providências deveriam ser impostas ao governo: mandar que o líder mudasse de roupa ou mudar, ele mesmo, governo, de líder. No caso da insegurança e da troca de palavras, numa espécie de exame de leitura, a solução seria trocar as palavras ou mais uma vez trocar de líder.

Entretanto, o que de fato houve no discurso do senador Petrônio Portela, foi uma afirmação positiva, feita em nome da situação, no sentido de que é insofismável a atitude do presidente Geisel, que se empenha em conduzir o País pelos caminhos que possam levar à completa redemocratização, sem quebra dos princípios que regem o governo. A cor da gravata e do terno do orador pouco importam.

A TRAGÉDIA DO TRÂNSITO

O problema do trânsito certamente não tem solução satisfatória à vista. Será, no máximo, coisa do futuro. Pode ser até que nós, cariocas, um belo dia, venhamos a ser ajudados nesse sentido por sugestões geniais de habitantes de Marte ou de outros planetas, depois de regularizadas as intercomunicações espaciais.

Contudo, a possibilidade vaga de solução satisfatória não torna inoportuna qualquer medida que sirva ao menos para atenuar a situação, que não chega a ser uma tragédia, conforme a observação do vice-presidente Nelson Rockfeller, referindo-se à debandada de Saigon.

É, portanto, louvável a iniciativa do comandante Celso Franco, de encarar inicialmente a situação dos ônibus, que constituem, sem dúvida, fator principal de desastres, engarrafamentos e outras confusões. O diretor do DETRAN, usando sua comprovada experiência, abordará também o problema humano do trabalho, nos coletivos. E seus homens passarão a verificar questões relacionadas com os horários de trabalho e outras condições impostas pelos donos de empresas aos motoristas e trocadores.

Ninguém pretende considerar os motoristas e trocadores uns santos. Mas, na verdade, as péssimas condições em que trabalham representam a causa principal, certamente removível, das falhas que muitos apresentam no serviço. Isto não escapou à perspicácia do comandante Celso Franco, em sua preocupação de amenizar a tragédia do trânsito.

LIÇÃO DE FATOS

O mecanismo da desnacionalização

ESSA linha de extremadas concepções terroristas, interessadas em manter o País numa atmosfera incandescente, com a alimentação de desonestidades intelectuais que nos dão conta da atuação de consciências subversivas, ou veladamente antirevolucionárias, não pode ser enfrentada com a paz dos templos e a "tranqüilidade dos mosteiros", de que nos fala Oliveira Bastos. E a subversão, também, da direita, é desintegracional e inconformada com a visão "integracionalista" que consiste em preservar a integração e o desenvolvimento econômico do País.

AS concepções políticas dos impacientes e dos desesperados conduzem a posições em que muitas pessoas passam a prejudicar o combate à inflação e à corrupção, aliados que são da confusão. Às vezes a confusão serve de arma eleitoral, no combate à ... ARENA. Mas a ARENA, por sua vez, se mantém passiva, ante seus agressores. Ora, tudo isso prejudica a anunciada distensão.

ESSA linha se opõe à redução da remessa de lucros. Enquanto que em 1964 a Argentina tinha uma remessa de lucros de 5%, o Brasil tinha de 15% e mais.

E NEM se diga que era devido às resoluções baixadas na época, que visavam colocar os interesses de 350 laboratórios farmacêuticos estrangeiros, a que me referi em artigo anterior, acima da defesa da economia nacional. Basta ver as portarias baixadas por governos anteriores a março de 1964 para se concluir que todas elas eram visivelmente favoráveis ao investidor estrangeiro, em detrimento do brasileiro.

FOI contra essa política que nos erguemos, denunciando que havia no caso manobras, defendendo interesses pessoais ou regionais. Um exemplo era o da carne. A política da carne subordinava-se a interesses eleitorais dos partidos majoritários, que tinham forte apoio nas regiões de influência da pecuária. Então, elementos antinacionais usavam e abusavam do título de nacionalistas.

EXPLIQUEMOS o funcionamento do mecanismo. Quando se baixava uma portaria, permitia-se ao mesmo tempo a entrada de capitais sob a forma de equipamentos dos laboratórios farmacêuticos. Dessa maneira multiplicava-se o capital dos trustes do remédio facilitando-se ao mesmo tempo a desnacionalização de laboratórios brasileiros, que os competidores estrangeiros assimilavam, por compra. Então estabelecia-se o monopólio, exercido pelos laboratórios ostensivamente estrangeiros e pelos que, usando rótulo nacional, eram na verdade vinculados a trustes mundiais do remédio.

CONTRA esse tipo de nacionalização de uma parte da indústria nacional é que erguíamos o nosso protesto, no Congresso e na imprensa. Mas a essa altura éramos combatidos pela extrema-esquerda e pela extrema-direita, ambas receosas de que nossos argumentos passassem a desaguar nas camadas do povo, chegando ao conhecimento de empregadores nacionais e empregados nacionalistas.

AMBAS as frentes nos bloqueavam no Congresso e na LUTA DEMOCRÁTICA, que sobreviveu de teimosa que é, mas sem igualdade de armas para enfrentar os "homens do dia" e seus padrinhos dos trustes estrangeiros da publicidade de jornal, rádio e televisão.

QUANDO um jornal defende uma empresa brasileira que aceitou a vinculação com a estrangeira, é porque ele e ambos já estão no papo, fazendo o jogo da desnacionalização.

VOCÊS já estão compreendendo porque meu jornal não tem rotativa nem anúncio de certas agências?

E tudo se resumia no Ponto 3, chamado de critério de importação a qualquer taxa cambial, que também visava esvaziar as firmas nacionais, forçadas a pagar ágios de categoria especial, sempre mais caros e onerosos em todos os sentidos. Somados esses ágios à taxa oficial, o resultado era sempre a superação das taxas cobradas. Assegurava-se assim ao investidor o direito de importar sem cobertura cambial, enquanto que os nacionais ficavam obrigados a importar através da categoria especial, pagando ágios elevados.

IMPEDIA-SE assim o nosso desenvolvimento econômico, enfraquecendo-se nossa economia, apoiando-se ideologias antinacionais e transformando-se homens de bem em assassinos e assassinos e ladrões em homens honrados.

E são esses que defendem tais filosofias os que não me perdoam, quando meu pobre jornal, como modesto Davi, enxota vez por outra com uma pedrinha o Golias da corrupção.

OU não?

TENÓRIO CAVALCANTI

WILMAR PALIS APONTA

BENEFÍCIOS PARA OS TRABALHADORES

O Plano de Emergência a ser implantado ainda este ano, pelo INPS, em toda a Baixada Fluminense, segundo o noticiado, contará com a introdução de substanciais melhorias em favor dos trabalhadores segurados que, entre outras vantagens, receberão medicamentos gratuitamente nos hospitais, postos de saúde e nos ambulatórios do Instituto.

Essa medida deverá entrar em vigor ainda este mês e beneficiará todos os trabalhadores que percebam até um salário-mínimo e cujas receitas sejam aviadas por médicos do INPS.

Cerca de 140 produtos serão fabricados pela CEME — Central de Medicamentos do Ministério da Saúde, a fim de serem distribuídos gratuitamente entre os trabalhadores que possuam famílias numerosas e de baixa renda salarial.

O programa para a integração de recursos de assistência médica que ora está sendo aplicado no Rio de Janeiro e Baixada Fluminense, segundo o sr. Reinhold Stephanes, presidente do INPS, deverá ser implantado, brevemente, em Niterói, São Gonçalo, Paracambi e Magé, consideradas também como áreas-problemas.

Além disso, outros planos de emergência estão sendo preparados pelo INPS com a finalidade de serem implantados em áreas-problemas de diferentes recantos do Brasil como Campinas, Londrina, Grande-Recife e algumas regiões da Bahia.

Vê-se, com simpatia, pois, a preocupação e o grande empenho com que o governo do presidente Ernesto Geisel se volta em prol dos trabalhadores dos mais longinqüos rincões brasileiros, proporcionando-lhes os meios necessários e indispensáveis para que eles possam desfrutar de uma vida decente e condigna.

Trata-se, sem sombra de dúvida, de medida de grande alcance social e que visa proporcionar amplos

BENIFICIOS PARA OS TRABALHADORES.

ASSEMBLÉIA

Perguntamos em nossa coluna de ontem, quem seria o substituto eventual do governador Faria Lima, na hipótese de um impedimento ocasional de s. excia. no exercício do governo do Estado. E essa pergunta ressoou na Assembléia Legislativa de forma positiva. Já existe disposição de colocar nas disposições transitórias da nova Constituição, através de emenda, a normalização do assunto que não foi previsto na Lei que determinou a fusão, e conseqüentemente a forma de nomeação do governador do novo Estado.

— o —

Vilmar Palis, ainda sobre a forte emoção da recepção que lhe foi tributada na Associação dos Jornalistas Fluminenses, vai a tribuna para solicitar do governo do Estado, providências urgentes para o problema dos menores abandonados como meta prioritária, pelo que representa no momento, com sérias repercussões na formação do homem do futuro.

— o —

Edésio Frias, elogiando a posição assumida pelo general Ernesto Geisel, ao determinar severas providências para ser apurado o desrespeito à execução da Lei Afonso Arinos, por uma casa de diversões da cidade de Juiz de Fora.

Terminou para declarar que atitudes como essas levam o povo a confiar.

— o —

Atila Nunes se manifestando sobre o critério para propaganda oficial, declara "o governo do Estado deve estar atento para que o profissionalismo não seja preterido por preferências pessoais. Não deve haver lugar para discriminação contra qualquer veículo na distribuição de verbas oficiais".

Ressaltando que o governo do Estado do Rio de Janeiro, terá, inevitavelmente que fazer uso de verbas para investimento em campanhas publicitárias de interesse da administração centralizada ou não do Estado, afirmou: "deve haver uma preocupação por parte do governo no sentido de que suas campanhas sejam dirigidas à comunidade, instruindo o povo.

— o —

Jorge Leite, denunciando que enquanto o governador do Estado anula atos que concedem aos funcionários do antigo Estado do Rio melhorias salariais, constatou com surpresa a criação pelo mesmo governador de mais de 1.000 funções gratificadas para servidores da Cidade do Rio de Janeiro.

— o —

Cláudio Moacir não ficou satisfeito com a forma pela qual foi noticiada a sua visita ao governador Faria Lima, achando que a mesma não foi descrita com fidelidade. Resta saber quem foi o encarregado de divulgar como transcorreu o evento.

— o —

A exemplo do que ocorreu com o deputado Vilmar Palis, foi convidado para almoçar na Associação Fluminense de Jornalistas, a deputada Sandra Cavalcanti, líder da minoria na Assembléia Legislativa, estando em princípio marcado esse almoço para o próximo dia 9 de abril corrente.

— o —

Deputado Márcio Macedo ao fim do expediente reuniu o Comitê de Imprensa para comunicar que denunciou as obras efetuadas no Palácio Tiradentes como inacabadas e absolutamente fora das cláusulas contratuais que foram estabelecidas.

Se as firmas TERMIUS S.A. — Engenharia de Ar Ind. e Comércio — Dimas Melo Pimentel e A SON Ind. e Comércio S.A., não cumprirem as cláusulas do contrato vai pedir uma comissão de inquérito, para apurar onde foram aplicados os 6 milhões e setecentos cruzeiros que gastaram ou dizem que gastaram.

AÇÃO MARXISTA LEVA AS FORÇAS ARMADAS À AÇÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Jarbas Passarinho ocupou a tribuna do Senado para, ao explicar o papel das Forças Armadas na vida nacional, chegar à conclusão de que os militares não se arrogam o direito de curatela política, mas não podem, por outro lado, permanecer na sua posição característica de "fiel da balança" enquanto se assiste, no mundo inteiro, à plena expansão da guerra revolucionária marxista.

O ex-ministro da Educação fez um longo histórico da presença das Forças Armadas na vida do País, atribuindo-lhe participação decisiva em todas as grandes conquistas da nacionalidade, para ressaltar que os ideais do Movimento de 1964 não morreram e continuam sob a égide do Governo Geisel, no qual os militares depositam a mais completa confiança.

Jarbas Passarinho também abordou a questão do combate à subversão, concordando que, em seu nome, excessos tenham sido praticados, mas lembrando que as forças da ordem também sofreram graves baixas em conseqüência de um processo de guerra revolucionária, cuja responsabilidade não lhes pertence. E advertiu que a melhor forma de colaborar para o término dessas exacerbações certamente não será a constituição de tribunais, parlamentares ou não, para o julgamento unilateral dos que combatem a subversão.

Citando dados comprobatórios das origens populares das nossas Forças Armadas, o senador Jarbas Passarinho sustentou que nas Academias Militares — freqüentadas por maioria esmagadora de filhos de pais da classe média — a pregação aos cadetes é marcadamente democrática, sem a preocupação de se formar castas ou oligarquias e é sempre enfatizada a palavra de que "o Exército é o povo fardado e armado".

Para o ex-ministro, esses ensinamentos são assimilados pelos jovens que ingressam na carreira, tanto que a História demonstra o sentimento eminentemente popular de todas as intervenções militares em nosso País, nas quais há uma perfeita identidade com as aspirações maiores da nacionalidade.

— Portanto — frisou — não há nenhuma distinção entre nós, militares, e os civis, pois que deles sempre fomos representantes lídimos e com eles sempre caminhamos os mesmos caminhos, dos albores da nacionalidade aos 18 do Forte de Copacabana, das conspirações da Aliança Liberal àquelas que levaram ao 31 de março de 1964.

Nesse ponto recorreu a comentários de Gilberto Freire, para concordar com este quando afirma que não há o chamado militarismo brasileiro, entendido doutrinariamente como um regime, inexistindo, conseqüentemente, o caudilhismo fardado ou mesmo a prevalência dos militares sobre os civis.

— Ao contrário, em todo o curso de nossa História, as Forças Armadas brasileiras têm sido intérpretes das aspirações nacionais. O nascimento da República foi, em parte, obra castrense; sem o Exército não se faria a união dos civis e militares no Movimento da Aliança Liberal; sem a união das Forças Armadas, a Guerra Civil de 1932 quase muda a História contemporânea do Brasil; sem a ação coordenada e uniforme das Forças Armadas, a revolução democrática de 1945, para a deposição da ditadura de Vargas, teria sido um malogro. Porque houve união, a "novembrada" de 1955 foi um êxito, e porque não houve união, a posse de João Goulart, em 1961, foi garantida.

Prosseguindo, Jarbas Passarinho destacou que a tolerância dos homens de farda, quando governantes, é exemplar, fazendo, a propósito, a comparação das liberdades públicas nos governos Hermes da Fonseca e Artur Bernardes, e Castelo Branco e Getúlio Vargas, para salientar, mais adiante, o apego dos militares à ordem constituída.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Se assunto imperioso exigir viagem, prefira o período da manhã. Negócios com indicação de lucro e vantagens imediatas. Não visite parentes. Número facorável: 872.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Pessoa procedente de outro local, poderá trazer-lhe mensagem de esperança. Não duvide de seu talento e nem das possibilidades que lhe aguardam. Número favorável: 271.

GÊMEOS — — (21 de maio a 20 de junho) — Cada hora do dia, trará ótimos influxos para o seu signo. Não faça confidências, mormente ao sexo oposto e vizinhos recentes. Saúde instável: Número favorável:

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Período muito indicado, para transar assuntos relativos à profissão. Negativo para início de prebendas judiciais. Responda cartas íntimas. Número favorvel: 005.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um parente ou amigo, poderá estar dependendo de sua assistência moral ou financeira. Trate de seus assuntos sentimentais sem qualquer afoiteza. Número favorável: 166.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Talvez venha a sentir-se angustiado pela estafa física. Momento bom para descanso no lar. Pela manhã, ligue-se aos assuntos domésticos. Número favorável: 530.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Novos conhecimentos sociais e profissionais, alterando certos projetos importantes. Tudo quanto seja assunto oficial, deve merecer atenção. Número favorável: 808.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Um fato da maior importância, poderá sobrevir entre 12 e 16 horas. Pise com cautela, no tratar com nativos de Touro. Vigie sua saúde. Número favorável: 587.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se exalte mesmo ante as mais abusivas provocações. Um amigo irá ajudá-lo numa emergência difícil. Procure harmonia no lar. Número favorável: 121.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ponha sua vida profissional a coberto de todas as fofocas. Sensação de desencanto, com a pessoa de sua maior estima. Saúde bem sólida. Número favorável: 426.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Evite formar opinião logo no primeiro encontro com colega que chega. Pequeno acidente no ambiente doméstico, com parente idoso. Número favorável: 644.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Favores ou empréstimos não devem ser solicitados hoje: será desatendido. Momento ótimo para início de férias ou para efetivar noivado. Número favorável: 300.

PORTO DE SEPETIBA SERÁ INICIADO NO PRÓXIMO ANO

A construção do porto de Sepetiba, no Rio de Janeiro, será iniciada no próximo ano, disse hoje o ministro Dirceu de Araujo Nogueira, esclarecendo que o projeto de engenharia já se encontra em fase de conclusão.

A revelação foi feita à imprensa logo após a visita de cortesia que o governador Faria Lima lhe fez em seu gabinete no Rio, durante a qual foram tratados diversos assuntos de interesse do Estado e do Ministério dos Transportes.

PRIORIDADE

O ministro informou que o porto de Sepetiba será especializado na exportação de carvão e minério de ferro e se inclui entre as obras de alta prioridade para o Estado, aduzindo que não tratou com o governador da construção do Metrô da Cidade do Rio de Janeiro, nem do transporte na Baía de Guanabara. Este, explicou, é problema a ser estudado posteriormente.

Durante o encontro, o ministro Araújo Nogueira e o governador Faria Lima analisaram vários aspectos da próxima reunião entre o Ministério e todos os secretários de Transportes estaduais, marcada para o dia 22 do corrente, em Brasília. Esclareceu o ministro que o principal objetivo dessa reunião girará em torno da construção e conservação de rodovias, cabendo à União as estradas principais e aos Estados as vicinais.

PEDÁGIO

Este ano não será implantado o pedágio em qualquer rodovia federal, a exemplo dos que já existem na Via Dutra e na estrada Porto Alegre-Osório, no Rio Grande do Sul, disse o ministro Dirceu Nogueira. Entretanto, o sistema poderá ser adotado já no próximo ano nas rodovias Rio-Petrópolis e Rio-Teresópolis. Os recursos auferidos com o pedágio são sempre canalizados para a conservação e melhoria das próprias estradas.

O sistema utilizado na Ponte Rio-Niterói possibilitou um recolhimento de recursos superior ao previsto, lembrou o titular dos Transportes, aduzindo que o excedente, após a liquidação dos compromissos internacionais previstos, será mobilizado para o conclusão da própria ponte, cujas pilastras dependem ainda do seu sistema de proteção, as chamadas defensas.

NECESSIDADES

De modo geral são imensas ainda as nossas necessidades de estradas de rodagem, afirmou o ministro. Em face, porém, dos recursos disponíveis, serão construídas apenas as rodovias consideradas de alta prioridade. Entre estas prioridades, lembrou a ampliação da Via Dutra, com mais duas ou três pistas, pelo menos no trecho entre São Paulo e Taubaté; a duplicação da BR-116, entre São Paulo e Curitiba, e o alargamento da estrada São Paulo-Belo Horizonte.

Com relação à Avenida Brasil, o ministro Dirceu Nogueira explicou que sua ampliação faz parte da chamada Linha Vermelha. Embora seja uma obra de alta prioridade, ela será construída lentamente, em virtude do seu custo. A ampliação da avenida, disse, custará, só a parte compreendida dentro da cidade do Rio de Janeiro, cerca de Cr$ 3 bilhões.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* *Sempre às quintas-feiras, no Rincão de Niterói, apresentação de Cauby Peixoto e as sextas, Luciene Franco. Na churrascaria de Niterói, novo "maitre" atendendo à clientela. Trata-se do conhecido poliglota Gino, com curso de hotelaria em Lisboa e que já trabalhou nas melhores casas.*

—o0Oo—

* *Ester Tarcitano, a "Arrepiada", de um famoso programa humorístico de tv e vedeta das mais famosas, juntamente com suas "arrepietes", todas as noites à 1 hora, estão se apresentando no "show" erótico-humorístico, "O Reba... de Kung Fu", produção e direção da própria Ester e que conta com a participação de artistas internacionais como "Os Ases da Mímica", a "strip-tease" Neide, Cláudia Vulcão, bailarinas, passistas, Elen Valença e a chacrete Regina Pinto. E tudo isso na boate Plaza.*

—o0Oo—

* *A partir da próxima quinta-feira, dia 3, a Churrascaria Capelão volta às suas movimentadíssimas noites, apresentando semanalmente uma atração especial. Manolo convidou para começar, Luciene Franco, que ficará durante o mês de abril, nas quintas e seguir-se-ão, Luís Airão, Rosita Gonzales, Cauby Peixoto, Perla, Dina Gonçalves e muitas outras atrações daquele quilate. Durante a semana prosseguem os "shows" sob o comando do pianista Mário Alves.*

—o0Oo—

* *Em virtude de não ter chegado a bom termo, Pimenta não quis mais apresentar o "show" montado, que era uma mini-revista. Acha ele que os frequentadores do Carrossel preferem atrações variadas e por isso está montando nos dois "shows" à meia-noite e 3 horas, grandes nomes da noite carioca, sob o comando do cantor e apresentador Jordélio Marçal.*

Patrícia, linda mulata sambista da Portela, também é atração da Boate Zaratustra

—o0Oo—

* *Mário Piroli renovou contratos com Paulo Gracindo e Clara Nunes, até o final de abril, que assim prosseguem com "Brasileiro, Profissão: Esperança", cartaz de sucesso no Canecão.*

—o0Oo—

* *Por não ter chegado a bom termo as negociações entre Ataíde Guimarães e José Hugo Celidônio, a dupla Tom & Dito não ficará mais na boate Flag.*

—o0Oo—

* *Dos sócios do 706, somente Sérgio de Sousa é que vendeu sua parte e entrou com 80 por-cento no Black Horse.*

—o0Oo—

* *Muito procurada a cozinha internacional do Forno & Fogão, além do som do piano do Zé Maria.*

—o0Oo—

* *Retornou da Europa Don Rafael Sanches, responsável pela cozinha do Canecão e gente bem conhecida da PJ.*

SUPER-MERCADO REAL DE EDEM
AS CASAS QUE MAIS BARATO VENDEM
Convidamos os senhores consumidores a nos fazerem uma visita. Ótimo atendimento e entrega imediata.
Nossos endereços:
Rua Délio Guaraná, 137 — S. J. de Meriti
Av. Francisco Sá, 1.753 - B. Roxo - N. Iguaçu
Rua Luzia, 1.260 — N. Iguaçu
AGRADECEMOS SUA PREFERÊNCIA

LIVRARIA EDITÔRA LUMINAR LTDA.
Rua Mercúrio, n.º 122, 2.º andar, sala 302
Fone 397-2290 - Pavuna, Rio de Janeiro
Seus proprietários se irmanam, com as autoridades, pela posse do Governador FARIA LIMA.

DEP. PAVUNENSE DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
Compra e venda de materiais para construção novos e usados — Paga-se bem
Seu proprietário agradece a preferência
Loja: Av. Automóvel Clube, 13.603
Fone 397-2440 — Pavuna — Grande Rio

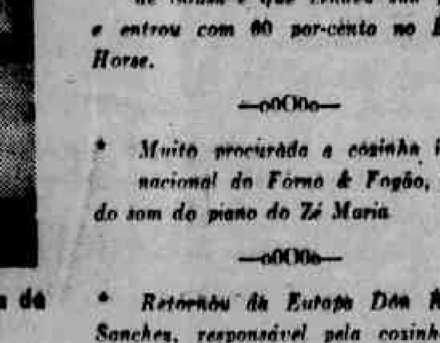
FERRO VELHO ALVORADA
Rodovia Presidente Dutra — Km 15
São João de Meriti
Compramos carros nacionais e estrangeiros
Também vendemos e trocamos
Temos peças para todo tipo de carro
SEUS PROPRIETÁRIOS AGRADECEM A PREFERÊNCIA

PALAVRAS CRUZADAS

Alonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1 — Padecer; 5 — Aplicação (pl.); 7 — Resgatado; 9 — Sufixo diminutivo; 10 — Reformado (abrev.); 11 — Senão; 13 — Bebida chinesa; 14 — Não nascido (fem., pl.); 16 — (Bras.) O mesmo que amostrinha, 17 — Certo jogo de azar.

VERTICAIS: 1 — Por termo a (ação ou instância judicial); 2 — Em um; 3 — Empunhar; 4 — Roda pequena; 6 — Argumento falso intencionalmente feito para induzir outrem em erro; 8 — Proceder, provir; 12 — (Bras.) Fiscal disfarçado; 15 — Tenente (abrev.).



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1 — Penar; 5 — Usos; 7 — Remido; 9 — Ito; 10 — Ref; 11 — Mas; 13 — Chá; 14 — Inatas; 16 — Rapa; 17 — Ronda.

VERTICAIS: 1 — Perimir; 2 — Num; 3 — Asir; 4 — Rodela; 6 — Sofisma; 8 — Emanar; 12 — Sapo; 15 — Ten.

SHOW DA CIDADE

Oziel Poçanha

Franko: de modelo ao sucesso musical

Franco Xavier, jovem cantor que surgiu ano passado, com a música «Maria Mariazinha», gravada em compacto simples na Odeon, lança agora seu primeiro LP, com seis composições suas. O jovem Franco, ex-modelo fotográfico de uma importante firma de confecções masculinas, teve sua primeira oportunidade como cantor, no começo do ano passado, descoberto por Ariel Tacha, que o lançou na Odeon.

Carioca de Santa Teresa, flamenguista e mangueirense, Franco Xavier promete ser um dos ídolos da Nova Música Brasileira. Suas músicas de excelente bom gosto no estilo Caetano e Gil, fazem um bom disco sob a orientação musical do maestro Meirelles. O Lp de Franco Xavier, promete figurar nas paradas dentro em breve, trazendo como carro — chefe a música «Eu Sou Marinheiro» de autoria do compositor Anoudo Silva, ex-integrante do Conjunto Os Cantores de Ébano.

Escolas, blocos & batuques

Vicente Paulo Mattos, vencedor do samba-enrêdo do Império Serrano, *Zaquia Jorge, Vedeta do Subúrbio, Estrêla de Madureira*, assinou contrato com a Tapecar e já se prepara para o lançamento do seu primeiro Lp. Vicente Mattos se tornou conhecido, em disco, com o samba *Garra na Viola*, sucesso de Beth Carvalho e, com *Tanaueira*, gravado por Simonal. A diretoria da verde-branco de Madureira vai prestigiar seu grande compositor que surgirá cantando suas próprias obras.

• • •

Palácio do Samba será movimentado hoje, em termos de festa de aniversário, com a badalação *Mangueira, O Samba É Você*, às 23 horas Já estão confirmadas as presenças marcantes de: Leci Brandão, Xangô, Genaro da Bahia, Rubens, Pelado, Padeirinho, Nilson Melodia, Dirceu, Talito, Jajá, Preto Rico, Otacílio, conjunto Juventude Samba Show e a Bateria Grau Dez.

• • •

A Unidos da Tijuca sai do esquema da moçada do samba: programou para hoje, às 21 horas na sua quadra, boate com a música da Equipe de Som Atabaque.

• • •

No Acadêmicos do Salgueiro, o assunto continua sendo eleições, que estão marcadas para o próximo dia 13. Até lá, muita expectativa em torno dos nomes que vão dirigir os destinos da bicambeã no biênio 74/77. As eleições estão motivando a movimentação da velha quadra Calça Larga, da Rua Potengi, 80.

• • •

Desfile de diversas escolas de samba, na Av. Vinte 28 de Setembro, hoje, às 20 horas, marcará a passagem do 29.º aniversário da Unidos de Vila Isabel. Sua Bateria Nota Dez, será o grande destaque da festa.

• • •

Tupi de Braz de Pina convidando para um movimentado ensaio, hoje, na sua quadra da Rua Guaíbá 133, com presença de sua bateria e todos os componentes da Ala dos Compositores. As programações dos fins-de-semana, na vitoriosa do II Grupo (agora é do Primeiro, gente!), dará condição para o presidente Gilson Serqueira observar a moçada, com vistas ao desfile do carnaval 76. A ordem 14, é confirmar o feito dêste ano. Falou!

• • •

Sérgio Cinell convidando para uma butucada (não confundir com batucada) na quadra do Salgueiro (Esporte Clube Maxwell), logo mais, onde ele está promovendo a badalação *Bolinho de Gato*. E quantos têm aparecido por lá!...

Clubes & Sociedades

No Renascença Clube, hoje é dia da tradicional Roda de Samba, a partir das 23 horas (temporariamente nos salões da Associação Atlética Tijuca, Rua Barão de Mesquita 110, ao lado do Leão). Compositores, ritmistas e puxadores de samba das escolas e blocos, além das lindas mulatas do Renã, alegram a noitada gostosa. Papo firme, Nélson Nascimento. Se a chuva deixar, toda a equipe de Show da Cidade estará presente para aplaudir a moçada. Basta reservar uma mesa com uma cadeira. Tá?

• • •

Social Clube Marabu está em ritmo de comemorações de 15º aniversário de fundação. Dia 20, baile festivo, com Chiquinha do Acordeon e Sua Orquestra.

Duas importantes figuras que não faltam às festas do Magnatas Futebol de Salão: F. Pinto e Silva Filho. Eles não têm culpa de serem seguidos por bons amigos.

• • •

Conjunto Sunshines abrilhanta a festa de hoje, às 23 horas, do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

• • •

Grajaú Tênis Clube abre seu auditório amanhã, às 17 horas, para exibição da peça infantil Mimi, O Gato Malandro, de Régis Rodrigo.

Tudo é show no Rio,,,

1) Adelson Alves sempre proporciona grandes alegrias aos corujas. Na madrugada de quinta-feira, por exemplo, quem não sentiu alegria de voltar a ouvir o Barão do Baião, Jair Alves, depois de um longo afastamento dos microfones? Jajá é um cara bacana, do mês de maio, que tem sempre sorriso aberto para todos. E, foi mais agradável, ainda, sabermos que o Jair Alves é atração no Cachimbão. Tomara que fique por lá até o dia 11 do próximo mês, tá?

2) Quem é o *Mestre Dely*. Ele foi sustentáculo da programação da Rádio Tupi por muito tempo. Um desenlace tirou *Mestre Dely* do ar. Agora, estamos sabendo, ele é todo da Rádio Globo. Por que? Quem é Mestre Dely? Aí ficam duas perguntas. Podem responder para *Show da Cidade*. Quem acertar levará uma nota (pontos... É isso aí!

3) A RCA Vitor estava precisando de uma grande sambista. Uma grande sambista precisava incorporar-se ao elenco de uma grande gravadora. Três nomes estão envolvidos numa alegre história: O Diretor Carlos Guarany, o produtor Rildo Hora e a excelente cantante Zairá (minha irmã de fé). Vale o plágio: "Quem viver verá uma grande estrêla."

4) A turma aqui da Redação gosta de ficar por dentro das coisas no esporte. E sabe que, sintonizando o *Bate Papo* do bem informado Orlando Batista pode dialogar com qualquer entendido do assunto. Por não termos culpa de acreditar na eficiência do bom Orlando, foi que anotamos uma escorregada sua, no programa de quinta-feira última. Está gravado: "São 19 horas e 48 minutos na Bela Guanabara!" Se o relógio do Orlando estivesse certo, a Agência Nacional já estaria no ar, naquele momento. E, Bela Guanabara já era, meu chapa! Acreditamos que, se o Orlando Batista tivesse de dar a escalação do time do Vasco, também, mandaria brasa: "Jaguaré, Brilhante, Itália; Tinoco, Fausto e Mola." E, após dar a hora certa, escalaria um ataque com jogadores que ainda estão na escolinha do Necá. Não têm importância, tudo de esporte que a equipe do Orlando divulgou no mesmo programa, ontem, sexta-feira, estava nas páginas dos jornais...

Estamos sabendo, pelo jornalista enciclopédia, Agostinho Seixas, que ouviu o debate no programa do Elinto Pires, *Rio, Academia do Samba*, na Rádio Continental, que a música *A Volta do Boêmio*, de Adelino Moreira, foi inspirada na vida do próprio autor. E que, dose anos antes, ele mesmo havia feito um outro samba em que se despedia da boêmia por se casaria. Ambas foram gravads por Nélson Gonçalves com o mesmo sucesso. Desconhecíamos a realidade. Daí, achavámos que se tratava *de estória* e não de *história*. Nota dez pará o pesquisar da música popular brasileira, infelizmente, desconhecida por muita gente.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Poçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...
Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente
RIO, ACADEMIA DO SAMBA!
UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

43% E PISO SALARIAL DE Cr$ 550,80 PARA OS SAPATEIROS

Dagmar de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, esclarece que tem efeito retroativo a primeiro de janeiro deste ano, o reajustamento salarial de 43 por-cento é o piso de Cr$ 550,80, por sentença do Tribunal Regional do Trabalho que julgou o dissídio coletivo suscitado pelo órgão profissional.

Ficou assegurado, também, um desconto em folha de pagamento da importância de Cr$ 18,00 de cada empregado, para as obras assistenciais.

— Quero chamar a atenção dos companheiros para o piso salarial, uma vez que nenhum trabalhador da nossa categoria poderá perceber menos do que Cr$ 550,80, devendo os que se sentirem prejudicados comparecer, de imediato, ao sindicato — destacou o dirigente sindical.

Disse, ainda, o sr. Dagmar que, muito embora a matéria não tenha sido publicada no Diário Oficial, já estão sendo expedidas circulares a todas as empresas, visando o cumprimento da decisão do TRT.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

Ministro Nei Braga apóia funcionalismo

Construção imediata da sede desportiva de Brasília, expansão das atividades sociais, cultural e esportiva de Botafogo, na Guanabara, com a edificação do Centro Educacional Marechal Eurico Gaspar Dutra abrigando, inclusive, a Universidade do Servidor Público — eis os principais assuntos tratados pelo professor Darci Daniel de Deus, presidente da ASCB, com o ministro Nei Braga, da Educação, em audiência especial que lhe foi concedida no dia três último, no gabinete ministerial do Rio de Janeiro.

Darci fez ampla exposição sobre as realizações da ASCB nos últimos três anos e os planos para o futuro visando o aprimoramento profissional e físico do funcionário civil. Explicou que os terrenos disponíveis de Brasília e da Guanabara poderão ser utilizados em benefício da grande e laboriosa classe, que ainda carece de meios para desenvolver os seus conhecimentos técnicos e apurar a forma física — considerada vital para um melhor rendimento no trabalho.

x x x

O professor Darci Daniel de Deus, presidente da ASCB, enviou ao presidente Ernesto Geisel o seguinte telegrama de agradecimento: "A Associação dos Servidores Civis do Brasil órgão máximo da classe dos servidores civis vem mui respeitosamente na pessoa de seu presidente vg levar a Vossa Excia os aplausos pela mensagem enviada ao Congresso Nacional vg propondo contagem recíproca de tempo prestado empresa privada et serviço público vg medida grande alcance social há muitos anos reivindicada pt Saudações respeitosas — Darci Daniel de Deus: Pres ASC".

x x x

Enviado pelo presidente da ASCB ao deputado Célio Borja telegrama vasado nos seguintes termos: "Momento em que o presidente Geisel envia mensagem Congresso Nacional propondo contagem tempo serviço prestado empresa privada e serviço público vg não poderia deixar exprimir aplausos concretização medida de grande alcance social há muitos anos reivindicada por esta ASCB pt Solicito-lhe vg data venia vg máximo empenho rápida tramitação projeto pt Saudações pt"

x x x

A Secretaria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, está apelando aos funcionários federais, civis e militares, autárquicos, municipais, estaduais, para que enviem, com urgência, à sede da ASCB, à Av. Marechal Câmara, 150 - 3º andar - Rio de Janeiro, seus nomes, endereços, repartições a que pertencem a fim de receberem, mensalmente em suas casas, gratuitamente, todos avisos, resoluções, leis e tudo que for de interesse do funcionalismo.

QUEIXAS

Diretores de pessoal dos ministérios e autarquias queixam-se de que o DASP altera constantemente suas próprias normas de serviço, criando, assim, dificuldades insuperáveis à execução do Plano de Classificação de Cargos. Alguns adiantam que há o propósito de dificultar o enquadramento nos novos níveis do PCC, tal o emaranhado de portarias, normas e recomendações do DASP.

x x x

Funcionários aposentados do DENTEL estão apelando através da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a quem de direito, no sentido de que seja normalizada a situação de seus pagamentos, uma vez que acusam não há dias certos para receberem a exemplo do que ocorre em outros órgãos e ministérios, além de estarem percebendo apenas 25% do aumento estabelecido pelo presidente da República e não 30% como seria o certo, o que aliás ocorre em todos demais setores. Acham os aposentados do DENTEL, segundo informaram à ASCB, que é possível que a lei esteja sendo mal interpretada e isso os prejudica pois saem perdendo 5% em seus já pequenos salários. Por outro lado, afirmam os reclamantes que o Ministério das Comunicações não tem ainda o Plano de Classificação de Cargos e, por esse motivo, o DENTEL não poderia basear-se no PCC para diminuir seus salários.

x x x

Continuam abertas, no Serviço Social da ASCB, inscrições para empréstimos rápidos para os funcionários públicos, militares, autárquicos, municipais e estaduais. O empréstimo rápido é pago em 18 dias no máximo e para recebê-lo, o funcionário terá de apresentar apenas o último contra-cheque, o CPF e a carteira de identidade. Os funcionários do interior poderão solicitar o empréstimo por cartas à Associação dos Servidores Civis do Brasil. Assessoria de Relações Públicas — Av. Marechal Câmara, 150/8º andar — Rio de Janeiro — RJ.

NÃO SE SABE AINDA O VOLUME DE ÓLEO EXISTENTE NA BAIA

Dois rebocadores e dois barcos continuam a lançar na água, o biodegradante que fraciona o petróleo em moléculas. As moléculas se transformam em espuma esbranquiçada que desaparece na água depois de alguns dias. Segundo a Petrobrás, a limpeza da água junto às praias continuará por conta do Estado, "porque nesses pontos o lançamento do produto químico não faz grande efeito, devido à poluição pré-existente". Informou também que o tráfego de petroleiros na baia melhorará com a construção do novo terminal da Ilha Grande.

Apesar de já terem transcorridos mais de oito dias do acidente com o navio iraquiano, a Petrobrás não sabe ainda a quantidade certa de óleo derramado na baia, embora isso dependa apenas de rudimentar subtração: basta deduzir da carga do navio no momento do acidente o total descarregado no terminal da Ilha do Governador.

A empresa informou que em menos de uma semana, talvez não seja mais preciso jogar na água o biodegradante para dispersar as manchas que começam a desaparecer em alguns pontos, como por exemplo nas proximidades das praias da Zona Sul. Não foi considerado necessário recorrer a técnicos estrangeiros para o combate à poluição.

A Capitania dos Portos também não sabe informar a quantidade certa de óleo derramado e só poderá fazê-lo, no final do inquérito, assim mesmo dependendo dos números fornecidos pela Petrobrás e levando em conta o volume do petróleo descarregado no terminal da Ilha do Governador. A notificação de multa aplicada por despejo de óleo ou detritos na baia, já foi feita pela Capitania, aos responsáveis pelo navio — a Petrobrás, no caso. Os Cr$ 480 mil correspondentes à punição terão que ser depositados até o dia 8, para que haja direito a recurso judicial. O cálculo da multa é feito de acordo com a tonelagem de arqueação do navio.

PRODUÇÃO PECUÁRIA ATRAVÉS DA ENGORDA EM CONFINAMENTO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Rio de Janeiro vai intensificar a produção pecuária no Estado, através do processo de engorda em confinamento. O processo, mesmo adotado numa época de baixo preço da arroba, oferece boas perspectivas de lucros para os criadores, em face do baixo custo operacional do sistema.

Nesse sentido, o secretário José Resende Peres esteve reunido na manhã de ontem (dia 3), em Campos, com o presidente da Fundenor, sr. Rubens Venâncio, e um grupo de técnicos, com vistas à estruturação da oferta da mistura melaço-uréia para a alimentação do gado confinado.

PROJETO PRONTO

Durante a reunião, foi analisado projeto preparado pela Fundenor visando à instalação, em Campos, do equipamento necessário à produção e à distribuição, no Estado, da mistura melaço-uréia — para a qual se prevê uma rápida expansão do consumo — e cuja implantação exigiria investimento de Cr$ 250 mil.

Na ocasião, o secretário acertou com a Fundenor a elaboração de projeto de instalação de unidades melaço-uréia em fazendas e cooperativas que, com todos os pormenores necessários, será oferecido aos bancos que realizam operações de financiamento aos criadores e suas associações.

REUNIÃO COM PRODUTORES

Também na sede da Fundenor o sr. José Resende Peres esteve reunido com cerca de 150 dirigentes de cooperativas, sindicatos rurais e outras associações de produtores de 14 municípios, participando também do encontro o sr. Rubens Marsillac, diretor estadual do Ministério da Agricultura.

O sr. Resende Peres pediu "um esforço de renovação da agropecuária do Estado, através da introdução de moderna tecnologia no campo, aumentando assim a produtividade — melhor rendimento no mesmo espaço de terra — e fazendo com que o homem passe a cultivar área maior, adotando a mecanização". Ele pediu tal esforço de modernização dizendo que "a enxada é a algema do homem do campo, da qual ele precisa se libertar, aceitando, com humildade, a tecnologia."

Depois de dizer que a política do governo para os hortifruti-granjeiros é no sentido de tornar o Estado auto-suficiente no setor, o secretário explicou o plano de implantação dos mercados expedidores de origem", que serão instalados em pontos estratégicos, para recebimento dos produtos agrícolas, submetendo-os a operações de classificação, padronização e embalagem, e que serão dotados de um serviço de informação de mercado, para orientar os produtores em suas operações.

Quanto ao arroz, disse o secretário que é conveniente a instalação de um estabelecimento para beneficiamento do produto na região, deixando assim maior lucro na área. Enquanto isso não acontece, o sr. Resende Peres disse que solicitou aos grandes compradores da capital o envio imediato de representantes aos municípios do extremo norte do Estado, para dar maior velocidade à comercialização da safra do arroz que ali está sendo colhido. Ele também determinou à COCEA que dê preferência, em suas compras de arroz e outros gêneros, aos produtos do Estado do Rio de Janeiro.

NAVIOS COM ARSÊNICO DE VOLTA AO BRASIL

O governo finlandês denunciou a vinda de dois pequenos navios carregados de arsênico voltando para o Atlântico Sul. O navio-tanque "Enskeri", depois dos protestos formais do Brasil e da Argentina, regressou à Europa por determinação do governo da Finlândia. Agora, fugindo à responsabilidade, o comandante do "Enskeri" transferiu a carga para duas embarcações dinamarquesas no porto de Lisboa.

O governo português ordenou que os navios deixassem as águas do país, enquanto o ministro das Relações Exteriores enviava telegrama ao governo da Finlândia expressando seu protesto formal pela volta da perigosa carga. A nota da chancelaria em Buenos Aires diz que "em face a esses fatos que significam reafirmar propósitos anteriores, o governo argentino, ante a iminente consumação do ato que implica na poluição do Atlântico Sul, envia o seu mais enérgico protesto".

As embarcações dinamarquesas, após zarparem do porto de Lisboa, deverão dirigir-se ao Atlântico Sul, com o propósito de livrarem-se das 880 toneladas de arsênico. O ministro Alberto Viegas, da Argentina, convocou também o embaixador finlandês, em Buenos Aires.

SINDICAL

MAIOR PROTEÇÃO AOS EMPREGADOS

As empresas não poderão admitir novos empregados, optantes ou não do Fundo de Garantia, com salários inferiores aos percebidos por exercente de igual função já beneficiado por aumentos normativos, segundo projeto aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, presidida pelo senador Accioli Filho (Arena-PR), tendo como relator o senador Henrique La Rocque (Arena-MA).

Estabelece, ainda, o projeto, que as dispensas, também de optantes ou não, serão limitadas aos casos de comprovada justa causa ou imperioso motivo, tudo demonstrado pelo empregador.

Para Nelson Carneiro (MDB-RJ), autor do projeto, o mesmo corrigirá o principal defeito do sistema do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — "a desordenada e excessiva rotatividade da mão-de-obra" — contrapondo-lhe obstáculos que impeçam a constante demissão de empregados, subseqüentes aos reajustes salariais.

CASA DO POLICIAL

Dia 17 do corrente será iniciado na Casa do Policial um curso de especialização sobre prática de Direito Penal, com aulas somente às quintas-feiras, a partir das 18h30min. Os interessados devem inscrever-se de segunda a sexta-feira, na Rua do Senado, 65, 3.º andar, no horário de 12 às 18 horas. Aos freqüentadores do curso serão conferidos certificados.

METALÚRGICOS EM FESTA: POSSE

Em ato festivo com início marcado para às 14 horas de hoje, na Rua Ana Néri, 152, será empossada solenemente a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, que tem como presidente o sr. Adalberto de Oliveira, que convida seus companheiros para prestigiarem o acontecimento.

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Prieto, inaugurou, ontem, em Campinas, as novas instalações do Centro de Formação Profissional Castro Mendes, do SENAC. À solenidade estiveram presentes os presidentes da Federação e Centro do Comércio do Estado e dos Conselhos Regionais do SENAC e do SESC, o prefeito de Campinas, o delegado Regional do Trabalho e outras personalidades. Após a inauguração, o ministro percorreu as instalações do prédio de três pavimentos, compreendendo salas de aula, salas-ambiente para cursos especiais, biblioteca, gabinete de recursos áudio-visuais, auditório, cantina pedagógica e quadra de esportes.

AMOR CARIOCA

L. MAIA LIMA

FERROVIAS

As recentes declarações do presidente da Rede Ferroviária Federal, General Milton Mendes Gonçalves, de que a sua principal meta para este ano será a implantação do Programa de Desenvolvimento Ferroviário a ser executado durante o qüinqüênio 75/79, constituem motivo de esperança para os usuários dos trens que cortam o imenso território nacional levando riquezas para os diversos pontos do País e servindo de transporte de milhões de passageiros que precisam se locomover de uma cidade para outra ou mesmo entre a sua residência e o seu local de trabalho.

Manifestando-se sobre o reequipamento das ferrovias nacionais ocorrido no exercício de 1974, o presidente da Rede Ferroviária Federal anunciou que entraram em operação 42 locomotivas diesel-elétricas de bitola métrica, além de 12 novos trens-unidades diesel. Também foram recebidos diversos tipos de vagões, num total de 1.398, encomendados à indústria nacional, sendo 130 de bitola de 1,60 e o restante de bitola métrica, além de 986 outros, que haviam sido adquiridos em 1971.

A dinamização do Programa de Desenvolvimento Ferroviário, que foi lançado com a presença do Presidente da República, constitui uma excelente oportunidade para que a Rede Ferroviária Federal melhore os serviços de transportes da massa realizados pelos vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, que ainda é o único que os trabalhadores cariocas podem dispor a preços mais accessíveis para se movimentarem entre os seus locais de serviço e suas residências.

Quando nos referimos a excelente oportunidade de que dispõe a Rede Ferroviária Federal para melhorar os serviços prestados pela Central do Brasil é porque sabemos que os engenheiros, técnicos, maquinistas, cabineiros de trem, agente de estações, trabalhadores dos serviços de manutenção da via permanente e todos os demais empregados da principal ferrovia do País só tem uma preocupação: prestar um serviço a altura das necessidades dos milhares de chefes de famílias que viajam em suas composições, diariamente, em demanda ao seu emprego ou então regressando para casa, após um dia inteiro dedicado às suas atividades profissionais.

A intensificação da campanha contra os pingentes também não pode parar, porque são centenas de passageiros que perdem a vida, anualmente, apenas porque teimam em viajar afoitamente junto às portas das composições, quando deveriam se lembrar de que possuem famílias e estas sempre esperam o seu regresso para casa. Segundo as autoridades, este problema somente será resolvido com a aquisição de novos trens-unidades e a melhoria da sinalização, para permitir que os carros possam cumprir os seus horários sem atraso.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS, E DA CERAMICA DA LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA E DA LOUÇA DE BARRO DOS MUNICIPIOS DE NITERÓI E S. GONÇALO

Sede Própria: R. PADRE AUGUSTO LAMEGO, 30 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro
Telefone 1878

EDITAL

De acordo com a alínea "b" do art. 13 da Portaria Ministerial n.º 40, de 21-1-65, faço saber aos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento que somente uma chapa foi registrada para concorrer à eleição a ser realizada no dia 19 de maio do corrente ano neste Sindicato, cuja chapa é a seguinte:

Para a administração, chapa única: — Diretoria: Júlio Vicente Falco, Selmo Castro da Silva e Zenildo Gomes Barbosa. Suplentes: — Wanderlei Vicente Falco e Orlando Marques das Neves. Conselho Fiscal: — José Luiz de Oliveira, Eloi José Antunes e Lésio da Silva Amorim. Suplentes: — José Luiz de Macedo e Nevaldo Pereira Campos.

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato.

A mesa coletora funcionará ininterruptamente na sede deste Sindicato, das 10 às 18 horas.

Niterói, de abril de 1975
ZENILDO GOMES BARBOSA
Presidente

CHAPA AZUL QUER MAIS VANTAGENS PARA OS TELEFÔNICOS

Componentes da CHAPA AZUL (atuais dirigentes do Sindicato dos telefônicos), que tem à frente o sr. Henrique Humberto Pignataro, declararam à nossa reportagem "que será por larga margem de votos a nossa vitória nas eleições da próxima segunda-feira, pois temos a plena convicção de que a classe está ciente do que foi realizado em seu favor, razão pela qual continuará a nos confiar a direção da sua entidade".

METAS

Além das realizações que já divulgamos, a CHAPA AZUL apresenta as metas que tentará atingir no próximo triênio de mandato:

1) Criação de um Fundo Rotativo de Emergência, para empréstimos aos associados (sem juros).

2) Comunicação constante com o quadro social, através de circulares e jornais, prestando contas de nosso trabalho e informando todas as atividades do Sindicato.

3) Possibilitar estudos para criação e implantação de creches.

4) Ampliação do Departamento Médico (criado por nós) aumentando as especialidades e instalações.

5) Médico e dentista *itinerante*, percorrendo os conjuntos residenciais, pelo menos uma vez por semana.

6) Reformulação geral nos atendimentos dentários, evitando assim a marcação de atendimento em prazo alongado.

7) Total amparo à Associação de Aposentados (criação nossa).

8) Assistência social recreativa, dinamizada inclusive com projeções cinematográficas uma vez por semana.

9) Reformulação nos atendimentos de prótese, com entrega rápida dos trabalhos executados.

10) Aposentadoria da mulher aos 25 anos de serviço, sem a exigência absurda de limitação dos 50 anos de idade. (Ponto de Honra da Chapa Azul).

11) Criação de Comissão de alto nível, para ajudar reestruturação da colônia, dotando-a de todos os requisitos necessários para conforto de seus freqüentadores.

12) Condução direta do sindicato para a colônia de férias (grátis), nos meses de férias escolares, para associados e dependentes.

13) Intensificação dos cursos supletivos e pré-vestibulares (criado por nós) melhorando as instalações para melhor conforto dos alunos.

14) Convênio com escolas de motoristas a preços módicos para associados e dependentes, com desconto em folha de pagamento em 10 vezes.

15) Imediata construção da PISCINA INFANTIL na colônia de férias, pois a de adultos foi mais uma vitória nossa.

16) Iremos tentar, através do diálogo, restaurante para o pessoal lotado na Zona Sul.

17) Lutaremos pela participação nos lucros da empresa, pois, nada mais justo que um simples adicional por tempo de serviço.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTICIAS, BISCOITOS E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1931
Ogão Representativo da Categoria nos termos do Decreto-Lei nº 1402 de 5 de Julho de 1939.
SEDE PRÓPRIA: Rua Marechal Aguiar, 109
Tels. 234-0187 e 284-1448 - ZC 08
S. Cristóvão - Est. do Rio de Janeiro
CGC nº 34.091.636/001 Insc. Est. nº 415.447.00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociais a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados etc., sito à Rua Sousa Valente n 7, em São Cristóvão, no dia 18 de abril de 1975, às 16.30 horas em 1.ª convocação e se não alcançar o "quorum" será feita a 2.ª convocação às 17.00 horas no mesmo dia e no mesmo local, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

2 — Apreciar levantamento feito da situação financeira do Sindicato, em referência à sua Administração, com as diversas aplicações de verbas;

3 — Discutir e votar por escrutínio secreto, reajustamento das mensalidades para fazer face às despesas de acordo com o índice infracionário da atualidade.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1975.
JOSÉ RODRIGUES DA SILVA — PRESIDENTE

As mulheres que mercadejam o corpo na Rodovia Presidente Dutra, postadas nas proximidades de hotéis de rotatividade, ficam à espreita de fregueses. Quando surge algum incauto, em sua maioria motoristas que por ali trafegam, tem início a abordagem...

Máfia do lenocínio continua impune na Presidente Dutra

De nada adianta o delegado Saint Clair Raposo e o comissário Bernardo Ribeiro, da delegacia de São João de Meriti, prenderam quinze a vinte prostitutas diariamente, gastando com elas uma verba do Estado enorme em alimentação se, na realidade, quem manda realmente no **trottoir** que prolifera na Via Dutra são os espanhóis donos de hotéis, que formaram a Máfia do Lenocínio na Baixada Fluminense. Sempre que são submetidas a interrogatório, elas confessam que trabalham para os gerentes de hotéis, na base de comissão. A quantia cobrada para uma tarde de amor livre e sem fronteiras custa aos fregueses cinqüenta cruzeiros, dos quais, vinte são separados para os donos dos hotéis. Há ainda a acusação de que caminhões que vêm de Mato Grosso trazem tóxicos para os hoteleiros, que fazem a distribuição do produto pela Baixada. E sempre quem é acusado são as prostitutas que sem terem outro meio de sobrevivência, mercadejam o corpo. De uma só vez, o comissário Bernardo prendeu vinte e cinco prostitutas, que após serem autuadas foram trancafiadas na delegacia de Meriti. Mas, de nada adiantou, pois os principais responsáveis, que são os hoteleiros, continuam impunes, sem que sejam **tocados**, pois as autoridades policiais só visam as prostitutas, talvez pelo simples fato delas serem menos poderosas do que os proprietários dos Hotéis Avenida, Vogue, Presidente, Monte Rei, Windsor e Hudson, além de outras verdadeiras espeluncas entre os quilômetros 0 e 5 da Rodovia Presidente Dutra.

O diálogo é rápido e logo depois vem a entrada no hotel onde, de acordo com a gerência, as mundanas recebem comissão por entrada. Fichas não são feitas e o cavalheiro passa como desconhecido. É a burla da fiscalização de acordo com as autoridades locais...

NA RUA CEARÁ O BICHO JÁ FOI LIBERADO

A troca de secretário de Segurança trouxe aos jornais a notícia de que o bicho e a jogatina estavam fechados, até que houvesse a total liberação por parte do governo Federal. Mas, talvez por esquecimento das autoridades policiais da décima sétima delegacia, o ponto de bicho da Rua Ceará, que não se limita apenas a fezinha diária, que não faz mal a ninguém, continua aceitando a presença de menores dentro do prédio em que funciona. Na porta permanece um mulatão, que atende pelo mimoso apelido de "Zequinha" e fica batendo palmas e chamando a freguesia ao mesmo tempo em que deixa à mostra uma pistola calibre 7,65.

Este ponto de bicho na Rua Ceará, 146, em nada recomenda a administração do novo secretário de Segurança de quem, aliás, se tem as melhores impressões. Ou talvez, d. Ivone, conforme ela mesmo diz, tenha altas transas com a cúpula do gabinete do novo secretário, pois seu charme não é suficiente para manter abertas as portas de nenhum ponto de bicho.

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇAS PARA VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR JUAN CABANELAS ABELLAS CONTRA ORLANDO MANOEL FERRAMENTA DA SILVA, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, pelo Porteiro dos Auditórios, no Saguão do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, no dia 28 de abril próximo vindouro, às 14:00 horas, será levado à praça o imóvel penhorado nos autos da ação executiva entre partes supra referidas, cujo laudo de avaliação segue transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 31/31vº JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL. — EXECUTIVA. — JUAN CABANELAS ABELLAS CONTRA ORLANDO MANOEL FERRAMENTA DA SILVA. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Apartamento de n.º 703, localizado no 7.º pavimento do edifício situado na Rua Júlio de Castilho sob o n.º 34, na freguesia da Lagoa, Distrito de Copacabana. O edifício é de 8 pavimentos, construção antiga, de concreto armado e tijolos coberto de telhas, e servido por elevadores e escadas de mármore. O apartamento está localizado na frente em regular estado de conservação e consta de sala, quarto, cozinha e banheiro. Encontra-se o edifício em terreno que mede 16,50 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos por 15,00 metros de extensão de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio de n.º 40; pelo lado esquerdo com o de n.º 32 e aos fundos com quem de direito. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 1/34 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1974. (ass.) Nilson Luiz dos Santos e Gilberto da Silveira Serpa — 11º e 9.º Avaliadores Judiciais, respectivamente. — O ramo será entregue a quem mais der acima da avaliação total de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de três dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao valor da avaliação, seguir-se-á no dia 09 de maio, p. vindouro, às 14:00 horas, no mesmo local, a sua venda, a quem mais der independente da avaliação. Para que chegue ao conhecimento de todos fêz o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, ciente de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao leiloeiro; 2% de Taxa Estadual; 1% de custas do cartório e mais 20% de sinal, como também de que o aludido imóvel não apresenta débitos fiscais até o exercício de 1973, nem projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação, e que não está na zona de influência do Metrô. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês, de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
JOEL ALVES ANDRADE
(as.) Joel Alves Andrade
(P.J.-540)

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
Processo n.º 34.906
Escrevente: MOREIRA
DESPEJO
Autor: LYDIA D'ASSUMPÇÃO NUNES MACHADO
Ré: CEIA COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO S. A.
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:
O DOUTOR FABRICIO BANDEIRA FILHO, Juiz Substituto em Exercício no Juizo de Direito da Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.
FAZ SABER: aos que o presente edital de Notificação virem ou conhecimento tiverem e, principalmente MUNI FAHAM, representante legal da Ré — CEIA COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO S. A., que por sentença deste douto Juizo foi decretado o despejo da firma ré, supra citada, de conformidade com a sentença de Fls., que vai adiante transcrita .SENTENÇA DE FLS. 18: — Vistos, etc. Citado para responder a presente ação de despejo proposta por falta de pagamento dos aluguéres relativos ao imóvel sito à rua Lobo Júnior n.º 1.994 — LOJAS A, B, C, e D, nesta cidade, requereu a purgação da mora, o que foi deferido. Contudo, no dia e hora designados, não compareceu ao cat digo, cartório, conforme se vê da certidão de fls. 17. A matéria de fato está confessada. Isto posto, JULGO PROCEDENTE a ação, decreto o despejo do réu e concedo o prazo de 10 dias para desocupação do imóvel C. Custas pela parte vencida, que pagará ainda honorários de advogados, arbitrados em 10% do valor atribuido à causa. PRI. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1974. (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz. DESPACHO DE FLS. 26: — Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 5-3-75. (a) FABRICIO BANDEIRA FILHO — Juiz em Exercicio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que, será publicado e afixado no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) ilegivel, Escrevente datilografei. E eu, (a) ilegivel, Escrivão. O Juiz em Exercicio (a) Fabricio Bandeira Filho. Confere com o original. O Escrivão Substituto (a) Acir Joaquim da Costa.
(S — 2787)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS
EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, SEUS HERDEIROS E SUCESSORES, SEUS CONJUGES, SE CASADOS FOREM, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR HUGO BARCELLOS, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de EDNA OLIVEIRA GONÇALVES foi requerida neste Juizo uma ação de USUCAPIÃO cuja petição e despacho iniciais de fls. 2/5 são do seguinte teor: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. EDNA OLIVEIRA GONÇALVES, brasileira, desquitada, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Amália, n.º 257, Piedade, por seu procurador e advogado, ut mandato anexo, vem requerer a presente: AÇÃO DE USUCAPIÃO — com assento no art. 550 do Codigo Civil, pelos motivos de fato e de direito, que passa a expor: a) A Suplicante pretende usucapir a seguinte área, com as especificações e confrontações, situada à Rua Amália, n.º 251, antigo 91 da Rua Florinda: — LOTE N.º 2 — Localizado à Rua Amália junto e depois do prédio n.º 257, medindo 12,00m de frente, no lado direito em e alinhamentos dividindo com o descrito predio 257 — pela lateral esquerda ao primeiro e pela linha de fundo no 2.º, tem respectivamente 32,00m e 20,00 e um terceiro seguimento fazendo face sobre a Rua Florinda, mede 12,00m; a lateral esquerda constitui-se de uma reta de 43,30m, dividindo com o lote 3 e a linha dos fundos é de 30.00 onde confronta com o imóvel n.º 6 da Rua Florinda, de LUIZ SANTOS OU seus sucessores; LOTE N.º 3. — Mede 12,00m da linha de frente, sobre a Rua Amália, localizada a 12m depois do prédio n.º 257, pelo lado esquerdo medindo 43,55m, confrontando com o lote 4, pelo lado direito, 43,30m a dividir com o lote 2 e na linha dos fundos 9,00m onde confronta com o imóvel nº 6 da Rua Florinda, de LUIZ SANTOS ou seus sucessores; LOTE N.º 4 — Localizado à 24,00m do prédio 257 da Rua Amália, tem 12,00m de frente, 9,00m na linha dos fundos onde confronta com o imóvel da Rua Florinda, n.º 6 de LUIZ SANTOS ou seus sucessores e de extensão, 43,55m à direita confrontando com o lote n.º 3 e 43,80m à esquerda, confrontando com o lote n.º 5; LOTE N.º 5 — Localizado a 36,00 depois do prédio 257, tem 12,00m de frente sobre a Rua Amália, 9,00m nos fundos onde confronta com o imóvel n.º 6 da Rua Florinda de LUIZ SANTOS ou seus sucessores e de extensão, 43,80m à direita, dividindo com o lote 4, e 44,00m à esquerda, confrontando com o imóvel da Rua Arthur Vargas, n.º 49 de EUGENIO RIBEIRO DE SANTOS ou sucessores, abrangendo-se (também na presente reivindicação o prédio onde reside a Suplicante, está situada na mesma área pretendida. b) — Sucede, porém, que a Suplicante e possuidora do mencionado imóvel há mais de 20 (vinte) anos, sem interrupção, nem oposição, preenchendo assim os pressupostos estatuidos para usucapi-lo, em consonância com o parágrafo único do art. 698 da lei substantiva citada. A posse vintenaria pode ser comprovada não apenas com audiência especificamente designada para esse fim, como também, pelo pagamento de todos os tributos incidentes sôbre o imóvel, desde o momento em que veio pela autora a ser ocupada. E principio corrente no Direito Civil que aquele que por 20 (vinte) anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu, imovel, adquirir-lhe-á o dominio, independente de titulo e boa fé, que em caso tal se presumem, podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo para a transcrição no Registro de Imóveis (Cód. liv., art. 550). Os Juizes e Tribunais dop ais têm decidido que ao usucapiente só cabe a prova da posse, continua e pacifica no imóvel com ânimo de dono, por vinte anos. Os requisitos de justo titulo e boa fé são dispensados (Clovis Bevilaqua Cod. Civil Com. vol., III — Sá Pereira, Manual do Código Civil, pág. 232. Basta o prazo de vinte (20) anos para consumar-se o usucapião independente de titulo ou boa fé que em tal caso se presumem, espargindo-se a falta de proc. da boa fé, até mesmo a tempo anterior ao Código Civil, como já decidiram Acódão de Supremo Tribunal Federal, na Rev. de Direito, vol. 88, pág. 540; do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul nas decisões do mesmo Tribunal, ano de 1932, pág. 967; do Tribunal do Rio, no Arquivo Judiciário, vol. LVI. Nestas condições nos têrmos do art. 455 do Código de Processo Civil, pede e requer a V. Exa., que, preliminarmente, marque dia e hora para a audiência de justificação a fim de comprovar a posse vintenária da área por parte da Suplicante, de modo continuo e pacifica, fazendo citar as seguintes testemunhas: — a) WALDEMAR FERNANDES FILHO, brasileiro, casado, feirante, residente à Rua Arthur Vargas, n.º 49.; b) JOÃO BENTO DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, residente à Rua Baleares, n.º 190; c) JUANIZ MARQUES DO NASCIMENTO, brasileira, casada, residente à Rua Baleares, n.º 190; d) NAZARETH MARQUES DA SILVA, brasileira, viúva, residente nesta cidade à Rua Baleares, 190, fundos e confrontantes; GLORIA TEIXEIRA DE FREITAS, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente à Rua Atalaia, n.º 76; LUIZ SANTOS, brasileiro, casado, residente nesta cidade e por EDITAL todos os interessados incertos, para que dentro do prazo legal, apresentem suas contestações, sob pena, de justificada como está a posse da requerente de ser imediatamente julgada a procedência da ação e expedido o mandado que autorize a transcrição dos imóveis no registro imobiliário competente dando-se ciência da presente, ao Ministério Público, para que intervenha em todo o processo, inclusive na justificação "ab-initio", para que tudo se processe em forma regular. Protesta por todos os generos de prova em direito admitidos. Valor da Causa para os efeitos de pagamento da taxa judiciária: — Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) Nestes Têrmos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1972. (a) NICIM BENEMOND — ADV. INS. 6.360" "A. Ao Dr. Curador (a) Thiago Ribas Filho" — SENTENÇA DE FLS. 63 — "Proc. 48.744 — Declaro justificada a posse pelo depoimento das três testemunhas inquiridas às fls. 60/61 — verso, nestes autos de Ação de Usucapião requerida por d. Edna Oliveira Gonçalves, com relação ao imóvel constituido pelos lotes 2, 3, 4 e 5 da Rua Amália, depois do prédio n.º 257, no Bairro do Quintino, para que esta decisão produza seus efeitos legais (art. 942 do C. P. C.)." PELO QUE, chama e cita os terceiros interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, todos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertido de que, não sendo a mesma contestada dentro no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pela AUTORA nas peças transcritas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo.

HUGO BARCELLOS
JUIZ DE DIREITO
(J.J.-440)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
EDITAL COM O PRAZO DE NOVENTA (90) DIAS, PARA A CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS E EVENTUAIS DETENTORES DE DUAS (2) LETRAS DE CAMBIOS N.ºs 146348-72, emitida em 5-10-72 e 192052-73, prazo de 720 dias a primeira e 540 dias a segunda, da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. — Agência Cascadura, na ação de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS, que OSCAR GONÇALVES DE CASTRO, move contra DIVA — DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. e CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A., a fim de que os mesmos, no prazo, aleguem o que tiver de direito, na forma abaixo:
O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER, que a este Juizo, a requerimento de Oscar Gonçalves de Castro, foi distribuida uma ação de Anulação e Substituição de Titulos, cuja petição inicial e respectivo despacho, tem os seguintes termos: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. OSCAR GONÇALVES DE CASTRO, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Padre Nóbrega, 963-F, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — O supte. adquiriu da DIVA — DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA., com escritório à rua da Quitanda, 63, 10.º andar, duas letras de câmbio, com as seguintes carete, digo, caracteristicas: 1 de Cr$ 10.000,00, de n.º 146348-72, emitida em 5-10-72, prazo de 720 dias, com vencimento à vista para 25-9-74, renda mensal de Cr$ 185,00, repassada por Luiz Carvalho através da DIVA, com aceite da CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A., com sede à rua da Quitanda, 63, 10.º andar; 1 de Cr$ 5.000,00, de n.º 192052-73, prazo de 540 dias, com vencimento previsto para 5-12-74, e renda mensal de Cr$ 82,35, com aceite da CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A., 2) — Dias letras de cambio se encontrem extraviadas, tendo o supte. efetuado a devida comunicação à Companhia emitente, da qual mereceu as informações por Xerox anexas. 3) Assim sendo, vem propor a presente AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS, com fulcro no art. 907 e segs. do C.P.C., requerendo a citação por edital do detentou ou de terceiros interessados, na forma do art. 908, n.º I do C.P.C.; a intimação da DIVA — DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA., bem como de CREDIBRAS FINANCEIRA DO BRASIL S.A., ambas com sede à rua da Quitanda, 63, 10.º andar e, ainda, a intimação do Ministério Público, eis que o detentor dos titulos e terceiros interessados são desconhecidos do supte., esperando seja a ação julgada procedente, declarados caducos os titulos mencionados, determinando a expedição de novos em substituição, no prazo que for assinado na sentença (art. 911 do C.P.C.), determinando, ainda, V. Exa. que o emitente dos titulos deposite em Juizo o capital e os rendimentos dos respectivos titulos ainda não recebidos pelo supte., em consonância com o disposto no art. 909 III do C.P. Civil. Para os efeitos legais, dá-se a presente o valor de Cr$ 15.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1975. (a.) Oswaldo Astolpho Rezende, adv. — (a.) Gustavo Martins Gonçalves, adv. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 15 Vara Civel. Ao 3.º Of. Registro Dist. Em. 13-2-75. DESPACHO: — A conclusos. 17-2-75. (a.) Pestana de Aguiar. Despacho de fls. 11: — Expeçam-se editais com o prazo de noventa dias e citem-se. .... 25-2-75. (a.) Postana de Aguiar. ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de TERCEIROS INTERESSADOS e EVENTUAIS DETENTORES DAS LETRAS DE CAMBIO N.ºs 146348-72 e 192052-73, fiz expedir este e mais dois de igual teor que, serão afixados e publicados nos lugares de costume e pela Imprensa na forma da lei, cientes de que não apresentando defesa no prazo de 5 dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OSMAR FERNANDES COSTA, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu DARCY AUGUSTO FERNANDES, Escrivão substituto, no imped. ocas. do Escrivão, subscrevo.
O JUIZ: JORGE DE MIRANDA MAGALHAES.
Está conforme. O Escrivão Substituto. DARCY AUGUSTO FERNANDES
(PJ 547)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente KLEBER DE SOUZA GUIMARAES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de o CONDOMINIO DO EDIFICIO "MARIA AUGUSTA" lhe foi ajuizada uma ação sumarissima, de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O CONDOMINIO DO EDIFICIO "MARIA AUGUSTA", com sede nesta cidade à Rua São Francisco Xavier, n.º 387, por seu Sindico e Administrador e este (doc. 1), contra KLEBER DE SOUZA GUIMARAES, brasileiro, estado civil ignorado, proprietário, residente à Rua São Francisco Xavier, n.º 387, apartamento 804, nesta cidade, querem propor ação de procedimento sumarissimo, do artigo 275, n. II alinea C, do Código de Processo Civil (Lei 5.869-73), pelas seguintes razões, provas e fundamentos: I. A parte suplicada, que aos suplicantes se tem apresentado como titular da ou à propriedade, e assim possuidor responsável pela unidade autônoma apartamento 804 do edificio e condominio acima referidos, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais, dessa unidade e periodo de novembro de 1973 a agosto de 1974 e tudo conforme a discriminação na Conta Demonstrativa, Anexo I que é parte integrante e complementar desta petição (Doc. 1); - assim e por força de: a) o artigo 12 e seus §§ da Assembléias Gerais dos Condominos e do entre estes convencionado, Lei 4591 de 16-12-64, b) as verbas orçamentárias aprovadas pelas e ainda conforme os recibos anexos (documentos ns. 3 a 53), devedora aos suplicantes da quantia total, atual, de Cr$ 4.930,12 (quatro mil, novecentos e trinta cruzeiros e doze centavos) e à qual se ressalva a aplicação da correção monetária legal, e ainda se requer desde já aduzir as prestações periódicas vincendas, na hipótese e para os fins do art. 290 da lei processual. E assim: 2. Inatendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, e para a tal compelir, veem os Suplicantes a V. Exa. requerer a presente ação, e a citação do Suplicado — e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for a hipótese — especialmente para que pague o débito reclamado acrescido das custas, ou compareça à audiência que V. Exa. designar, nela oferecendo, defesa e produzindo prova, na forma do artigo 278 da mesma lei, e ficando ainda citado para todos os demais atos e termos da ação, até final, pena de revelia e confissão. 3. Protesta-se, como provas: a) a conferência dos documentos juntados por cópia; b) o depoimento pessoal do Suplicado, e para o que é desde já intimado com a citação e para a audiência designada, pena de confesso; c) testemunhas, a que desde já se apresenta o seguinte ROL DE TESTEMUNHAS: I) Lair Cardoso Teixeira, brasileiro, casado, comerciário, domiciliado nesta cidade onde reside à Av. Brasil n.º 11.961, apto. 202; II) Ricardo José Aschemberger, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, domiciliado nesta cidade onde é encontrado à Travessa do Ouvidor n.º 21-B/33; e III) a que se protesta por aduzir tempestivamente e até a audiência- d) demais provas úteis, inclusive certidões dependentes de autoridade. 4. Assim pedem que, deferida a ação, designada data para a audiência, seja citada a Parte Suplicada nos termos e para os fins acima, e que o pedido a final seja julgado procedente e condenado o Suplicado ao pagamento do principal pedido, assim como, com a sucumbência, condenado também a mora e honorários de advogado, acrescidos, assim como também a correção monetária do débito "no caso de mora superior a seis meses", conforme a parte final do § 3.º do art. 12 da Lei 4591 de 1964. Da-se ao feito, para os efeitos iniciais da Taxa e Alçada o valor de Cr$ 4.931,00. (Anexos — docs.). Pedem Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1974. (as.) Kleba de O. Pessôa Cavalcanti — Insc. 2.840 — Travessa do Ouvidor, 32, 8.º — 222-9308. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2 — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO — À 12.ª VARA CIVEL — AO 4.º DISTRIBUIDOR — Em 27 de agosto de 1974. (assinatura ilegivel). DESPACHO DE FLS. 2. A. À conclusão. Rio, 28-8-74. (as.) Joel Alves Andrade. DESPACHO DE FLS. 60. Cite-se, designado o dia 10-9-74, às 15,00 horas para a audiência de instrução e julgamento, deferidas provas oral e documental. Intimem-se as partes para comparecerem pessoalmente, tudo com observância do disposto nos artigos 277 e seguintes do C.P. Civil. Rio, 29-8-74. (as.) Joel Alves Andrade. PETIÇÃO DE FLS. 67. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. — O CONDOMINIO DO EDIFICIO "MARIA AUGUSTA", nos autos da ação de procedimento sumaríssimo que move a KLEBER DE SOUZA GUIMARAES, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, encarregado da diligência, de que o local indicado pelo Condominio Autor acha-se vazio, e não tendo o Autor outro endereço a indicar, vem a V. Exa. requerer que o aludido oficial, certifique encontrar-se o Réu em local incerto e não sabido, para que possa a citação por edital ser efetivada. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1975. (as.) Zoraide Salmon Garrido — Insc. 21.067. DESPACHO DE FLS. 67. J. Ao oficial. Rio, 06-3-75. (as.) Joel Alves Andrade. DESPACHO DE FLS. 69. Cite-se por editais, com prazo de 20 dias, designados dia e hora para a audiência, quando poderão ser produzidas provas oral e documental. Rio, 14-3-75. (as.) Joel Alves Andrade. DESIGNAÇÃO DE FLS. 69. Designo o dia 13 de maio de 1975, às 13,00 horas, para audiência. Em 31 de março de 1975. (as.) Flávio Augusto Caldas de Moraes, pelo Escrivão. E para que chegue ao conhecimento do suplicado KLEBER DE SOUZA GUIMARAES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para que produza seus juridicos e legais efeitos, comparecendo o réu à sede deste Juizo no dia e hora designados para realização da audiência, quando poderá oferecer defesa escrita ou oral, bem como produzir provas, que se foram testemunhais, deverá depositar o rol respectivo, pelo menos com 48 horas antes da audiência, sob pena de, não o fazendo, se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Tudo de conformidade com as peças supra transcritas. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Flávio Augusto Caldas de Moraes, p/ Escrivão, o datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (as.) JOEL ALVES ANDRADE
ESTA CONFORME. Flávio Augusto Caldas de Moraes, p/ Escrivão.
(PJ 540)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

GALOPANDO — LAFAIETE

FARIA LIMA ASSISTIRÁ CLÁSSICO DE AMANHÃ

Na primeira homenagem do nosso turfe ao novo Estado do Rio de Janeiro, a ter lugar na tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, a parte técnica vai oferecer espetáculo competitivo à altura dos que irão assistir à disputa do importante clássico que constitui a primeira tentativa dos representantes da turma dos três anos, buscando o ambicionado título de tríplice coroado.

A Tribuna de Honra, que guarda a tradição de ter recebido em suas dependências as figuras mais ilustres e representativas do País, bem como altos dignatários estrangeiros, na tarde de amanhã em recepção oficial, tendo como anfitrião o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, vai abrigar a cúpula administrativa do mais novo Estado da Federação, especialmente convidada, tendo à frente o exmo. sr. governador Faria Lima e senhora, acompanhado dos comandantes militares regionais, do secretariado estadual e do exmo. sr. prefeito Marcos Tamoio. Também em correspondências aos convites recebidos, lá estarão os presidentes dos Tribunais e da Assembléia Constituinte, todos em reunião no almoço a ser realizado no Salão das Rosas. Mais tarde, dando seqüência ao interessante programa organizado, será disputado o GP Estado do Rio de Janeiro, somando o máximo das inscrições e levando à raia o que há de melhor nas pistas da Gávea e do turfe bandeirante.

Programa para hoje

1.º Páreo — Volta a correr na base de sérias esperanças o raçudo Folklor, agora mais à vontade na turma em razão da pista pesada. Mas os principais candidatos são Blue Train, Octeno e Guatte, ao nosso ver os que deverão decidir a ponta e o segundo lugar nessa milha. Vamos arriscar a vitória de Octeno, lembrando ser ele a montaria de Goncinha, além de azarão no compromisso de hoje. Viável a dupla 23.

2.º Páreo — Equilíbrio no lote de oito ligeiras, com mais da metade em condições de sucesso. Manganica, Cal Viva, Senite, Gelva e o azarão Madness, estão prontas para a luta em busca do marcador de honra, embora a única enturmada seja a ligeira Gelva, sendo essa a razão de levar a nossa preferência. Mas é certo que terá de dar tudo até o último salto, caso contrário, irá ceder para qualquer complemento com os nomes de Manganica e Cal Viva. Palpitamos das restantes citadas.

3.º Páreo — Na areia pesada é tecnicamente nula a chance de Matutino, e a produção de Nacume sofre queda de rendimento. No que melhora para Norso (contando com o bom reforço de Nano) e Simpulo, podendo entrar na luta decisiva o ligeiro Nomeado, cavalo que melhora a cada corrida e vai bem na raia. Escolhemos a fórmula Simpulo—Norso—Nomeado. Dupla 13.

4.º Páreo — Outra prejudicada pela mudança de raia é Petite Amie. A carreira está equilibrada e deve ser decidida entre Bruna, Objeção, Gally Girl, também da chave quatro e Farsa todas à vontade na areia pesada. Numa saída normal é capaz de vingr a pont de Objeção, cujo número está bem reforçado pela ligeira Sweet Apple. Palpitamos na dupla 24, complementando com a favorita Bruna.

5.º Páreo — Dizem que não perde nessa carreira a melhorada All Moonshine, porém, deixamos em plano secundário essa pilotada de Goncinha, arriscando na ponta o azarão Janaúba, égua que anda tinindo e já figurou com desenvoltura até entre os machos, valendo como rateio alto para a dupla exata, cujo complemento deve ser escolhido entre a própria All Moonshine, Keka, Tintura e Sweetie. Viável a dupla 24, mas a festa total poderá vir com o segundo da ligeira Keka.

6.º Páreo — É de ação fraca na lama a junta Porto Alegre—Odyr, tornando equilibrada a disputa entre Furgão, Fripon e Nano, este no caso de fugir da terceira prova e confirmar aqui. Escolhemos na ponta o Furgão, dupla com a chave quatro. Com muita água na raia é possível aparecer num final o superior Odyr, talvez çara chegar na forma ção da dupla. Nos trabalhos o melhor comportamento esteve com Porto Alegre.

7.º Páreo — Zormanjó entra nessa briga como um azarão de altas possibilidades, bem enturmado e com trabalho que dá para acreditar em um final com os da frente. Mas é certo que encontrará sérios obstáculos nos mais aguerridos El Danúbio, Clarus e Imbuí, e, também no azarão Campeão do Morumbi, sempre muito cochichado. Acreditamos que prevaleça no marcador a fórmula El Danúbio—Imbuí—Clarus, ficando para ótimo tertius o citado Zormanjó.

8.º Páreo — Outra carreira na raia de areia, terreno onde pode estourar um azarão, já que não vemos destaque na turma. Oo favoritismo será de Bangladesh, mas a pilotada de Júlio Reis, ainda sem estar no melhor de sua forma, pode chegar um pouco tarde para a vitória, dando chance igual às rivais Barlinda, Snekar, Eixa e Iauara. Vamos arriscar a ponta de Eixa, temendo mais diretamente Bangladesh e Berlind.a

9.º Páreo — Uma loteria na prova final em 1.200 metros. Estão no mesmo plano de chance a parelha Honey King Hickey, Macabiano, Sir Socorro, Rodopio e Carnegie Hall, mas é bom avicar que há confiança ilimitada em novo êxito de Hickey, hoje com o seu número reforçado pelo Honey King. Vamos com a parelha da chave um, completando com os azarões Sir Socorro e Rodopio, este no governo de Goncinha, levado com as melhores esperanças de vitória, sendo mesmo o melhor azar na disputa.

Acumulada de Vencedor: Simpulo, Janaúba e Furgão.

A Barbada: Furgão.

O melhor azar: Janaúba.

INDICAÇÕES

OCTENO — BLUE TRAIN — GUANTE
GELVA — MANGANICA — CAL VIVA
SIMPULO — NORSO — NOMEADO
OBJEÇÃO — FARSA — BRUNA
JANAÚBA — ALL MOONSHINE — KEKA
FURGÃO — ODYR — FRIPON
EL DANÚBIO — IMBUI — CLARUS
EIXA — BANGLADESH — BERLINDA
HONEY KING — RODOPIO — SIR SOCORRO

GRANDE PRÊMIO "ESTADO DO RIO DE JANEIRO"

Amanhã, domingo, será disputado pela primeira vez o GRANDE PRÊMIO "ESTADO DO RIO DE JANEIRO" (prova inicial da TRÍPLICE COROA), com a presença honrosa de S. Excia. o Sr. governador do Estado e Senhora, seu secretariado, o prefeito da Cidade e outras altas autoridades.

MERCÚRIO - MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA.
C. G. C. M. F. 42.308.142/001
Insc. Est. 53193200
* MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL
* CARIMBOS E SERVIÇOS GRÁFICOS
* IMPRESSOS PADRONIZADOS E FISCAIS
* LIVROS FISCAIS, IMPRESSOS EM GERAL
RUA MERCÚRIO, 122, GRUPO 202
PAVUNA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rivelino demonstra a tranqüilidade do Flu, líder do campeonato

Dois líderes hoje no Maracanã

América e Fluminense ambos na liderança do certame ao lado do Botafogo com 3 pontos perdidos, estarão hoje no Estádio Mário Filho, em rodada dupla, cumprindo os jogos da tabela do primeiro turno do campeonato carioca de profissionais e paralelamente válidos pela Taça Guanabara de 75, em sua oitava rodada.

A rodada dupla terá início às 19h15min, com o América enfrentando a Portuguesa, e às 21h15min o Fluminense tendo pela frente a representação do Campo Grande.

À tarde estarão jogando no Estádio da Rua Bariri: Olaria e Bonsucesso com início marcado para as 15h30min.

A rodada terá prosseguimento amanhã com o clássico Botafogo e Flamengo no Maracanã e complementando a rodada, jogam às 15h30min no Campo do Bonsucesso em Teixeira de Castro: São Cristóvão x Madureira.

AMÉRICA X PORTUGUESA

Salvo qualquer surpresa ou acidente pode-se apontar o time do América como favorito no jogo preliminar desta noite no Maracanã, devido a fragilidade do time da Portuguesa, que nesta temporada vem fazendo uma campanha aquém de suas possibilidades. No último jogo a Portuguesa foi goleada pelo Flamengo por 5 a 0, enquanto que o time de Danilo Alvim vem firme para a conquista do bi-campeonato da Taça Guanabara, e conseqüentemente levantar o título do primeiro turno do certame carioca.

Segundo os seus técnicos, os dois times já estão escalados para logo mais, e deverão se apresentar com: América: Pais, Orlando, Mareco, Geraldo e Alvaro; Ivo, Tadeu e Ranto; Neco, Flecha e Paulo César ou Ailton. Técnico: Danilo Alvim. Portuguesa: Mauro, Calibé, Edson, Fernando e Niltinho ou Daniel; Filé e Carlinhos; Botelho, Felipe e Russo ou Germano, e Jurandir ou Eraldo. Técnico: Luiz Mariano.

FLUMINENSE X CAMPO GRANDE

Depois dos 6 a 0 no Atlético de Goiânia, o Fluminense vem disposto a repetir a dose, no Campo Grande de Brandãozinho que não vem repetindo a boa campanha que fez na temporada passada. Paulo Emílio garante que a máquina tricolor está embalada e dificilmente deixará a liderança. O Campo Grande que empatou no seu último compromisso com o São Cristóvão (1 a 1) está disposto a surpreender seus adversários no jogo de fundo do Maracanã.

Os times deverão se apresentar com: Fluminense: Félix, Toninho, Pescuma, Edinho ou Brunel e Marco Antônio; Cleber, Zé Mário e Rivelino; Gil, Manfrini e Zé Roberto. Durante o transcurso da partida Paulo Emílio pode lançar Cafuringa.

Campo Grande: Caxias, Paulinho, Paulo César, Edval e Péricles; Jorge Cruz, Zé Luís e Lírio; Neném, Nélio e Peixinho.

OLARIA X BONSUCESSO

Este é o clássico leopoldinense, que será realizado na praça de esportes da Rua Bariri. O Olaria espera em seu campo conseguir o seu primeiro ponto positivo, pois, até agora jogou 7 partidas e está somando 14 pontos perdidos. Já o Bonsucesso vem fazendo uma campanha regular e está disposto a não deixar seu vizinho conseguir seu intento. O Bonsucesso está com 7 pontos ganho e 7 perdidos e deseja a classificação nesta temporada.

Os times devem jogar com: Olaria: Ronaldo, Tereso, Mário Tito, Gilberto e Celso; Gérson Andreoti, Gessé e Ezio; Durval, Acelino e Clézio. Técnico: Américo Faria Júnior. Bonsucesso: Pedrinho, Miguel, Nilo, Nilson e Carlos Alberto; Silva, Cabral e Marco Antônio; Naldo, Zé Amaro e Samarone. Técnico: Velha.

FUTEBOL DE SALÃO INICIA TEMPORADA DE 75

Em cinco categorias será iniciada a temporada oficial do Campeonato de Futebol de Salão Carioca de 1975, no próximo domingo dia 6 de abril (mirim, infantil e infanto-juvenil) com 7 jogos programados, e na segunda feira dia 7 de abril (juvenil e principal) com três jogos das Séries A, B, e C.

Os jogos da primeira rodada do turno, programados para domingo são os seguintes:

Grajaú Countri Clube x São Cristovão F. R. (IJ., I., M.)
A.A. Vila Isabel x Grajaú Tênis Clube (IJ., I., M.) é
América F. C. x Fluminense F. C. (IJ., I)
Atlas A. C. x Hebraica SCER (IJ., I.)
Maria da Graça F. C. x A.A. Banco Brasil (IJ., I.)
S. C. Mackenzie x Carioca F. C. (IJ.)
Piedade T. C. x C. R. Vasco da Gama (IJ.).

PRINCIPAL E JUVENIL

Dia 7 de abril (segunda-feira) será iniciada a 1.ª rodada das categorias principal e juvenil com três jogos das Séries A, B e C, sendo que os jogos complementares desta rodada do turno serão realizadas na terça quinta e sexta feira. A 1.ª rodada está assim elaborada:

SÉRIE A — PRINCIPAL E JUVENIL:
Dia 7.4.75 — 2.ª feira: América F. F. x Clube Municipal
Dia 8.4.75 — 3.ª feira: Carioca E. C. x A.A. Banco do Brasil
Dia 10.4.75 — 5.ª feira. A.A. Vila Isabel x Fluminense F. C.
Dia 11.04.75 — 6.ª feira: Hebraica S.C.E.R. x S.C. Minerva.

SÉRIE B — PRINCIPAL E JUVENIL:
Dia 7.4.75 — 2.ª feira: Piedade Tênis Clube x Maria da Graça F. C.
Dia 8.4.75 — 3.ª feira: S. C. Mackenzie x Grajaú Countri Clube
Dia 10.4.75 — 5.ª feira: Atlas A.C. x Cascadura T. C. é é
Dia 11.4.75 — 6.ª feira: Grajaú Tênis Clube x C. R. Vasco da Gama

SÉRIE C — PRINCIPAL E JUVENIL:
Dia 7.4.75 — 2.ª feira: São Cristovão F. R x York Esporte Clube
Dia 8.4.75 — 3.ª feira: Bonsucesso F. C. x A.C.I. Rocha Miranda
Dia 10.4.75 — 5.ª feira: Madureira E. C. x Clube dos Aliados
Dia 11.4.75 — 6.ª feira: Irajá A. C. x G. Recreativo de Ramos

HORÁRIO DOS JOGOS

Os horários a serem obedecidos nas diversas categorias são os seguintes: Juvenil — às 20,45 horas. Principal: 10 minutos após o término do Juvenil. Mirim — às 9,00 horas; Infantil — 10 minutos após o término do Mirim; Infanto Juvenil — 10 minutos após o término do Infantil.
Infanto-Juvenil (Jogo isolado) às 10,00 horas.

PREÇO DOS INGRESSOS

A tabela de preços em vigor em todos os ginásios será a seguinte:
Principal c/ preliminar de Juvenil: Cr$ 7,00; Principal em jogo isolado: Cr$ 6,00; Juvenil em jogo isolado: Cr$ 5,00; Principal rodada dupla: Cr$ 8,00, Juvenil rodada dupla: ...... Cr$ 6,00.

Bustamante foi julgar processo sem conhecê-lo...

Para Luisinho houve apenas adiamento para sua estréia

Vez por outra somos abrigados a tratar, aqui, de assunto referente a julgamento feito pelo TJD ou pelo STJD.

E, infelizmente, poucas vezes para elogiar, uma vez que, embora se trate de um tribunal, que deveria ter como lema o da justiça cega, vê seus juízes vestirem as camisas dos clubes para julgar com partidarismo.

E este é, justamente, o caso do jogador Luisinho, que como todo mundo sabe não tem vínculo com o seu antigo clube, o America, mas que a teimosia de alguns torna-se prejudicial ao jogador profissional.

O Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol, julgando o caso com isenção, deu ganho de causa ao atleta, que por justiça ficou livre para assinar contrato com outro clube, no caso o Flamengo que em tempo hábil se preveniu para tal, conquistando o concurso do mesmo.

Houve o recurso, cujo julgamento foi marcado para a noite de quinta-feira. Começou com o parecer do relator que foi seguido do voto de outro juiz. No primeiro caso, o juiz relator foi Geraldo Otávio Guimarães, que negou provimento ao recurso do America, dando liberdade ao jogador Luisinho. Já o segundo, voutou com o clube de Campos Sales, o juiz Alcirio Dardeaux, acolhendo o recurso contra o resultado do julgamento pelo TJD da Federação. Veio a vez do juiz Roberto Bustamante, que pediu vista do processo, por DECONHECÊ-LO. No que foi acompanhado pelo juiz Otongaldi Rocha. O fim do mundo. Não conhecer um processo em julgamento e ao qual tiveram acesso durante longo tempo. Mas isso é a justiça esportiva da CBD. Uma lástima. Com isso, conseguiram (e o juiz Bustamante é americano de quatro costados...), adiar o julgamento para o dia 10. E com enorme prejuízo para o atleta profissional, que afinal de contas conta é mesmo com o futebol para viver. E, enquanto isso, os juízes Bustamante e Otongaldi vão lendo o processo com calma para depois darem seus "imparciais" votos...

Valed Perry perde mais uma...

O juiz do America, dr. Valed Perry, tentou anular o julgamento do caso no TJD da entidade carioca, alegando que os juízes haviam feito uma reunião preliminar em outro local que não o tribunal da entidade. Mas perdeu mais esta, uma vez que seus argumentos não foram aceitos pelos membros do STJD, que por unanimidade votaram pela manutenção do resultado do julgamento.

Enquanto isso, Luisinho, que sabe que ganhará na esfera da CBD, com facilidade, já que os juízes, com todas as "vistas de processos" e adiamentos, não conseguirão mudar a feição do caso favorável ao profissional, sofreu uma enorme decepção ao saber do adiamento do seu caso.

Para o jogador, o que o América conseguiu, no momento, foi apenas adiar sua estréia pelo Flamengo, clube que o tem sob contrato desde a vitória obtida na entidade carioca.

Praianinha — Confecções de Roupas de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nöil Coutinho

ABERTURA festiva hoje da temporada-75 com a realização do Torneio de Apresentação Infantil (12 a 14 anos completados na temporada), no ginásio do América, às 14 horas e com ingresso grátis. O vencedor ganhará o troféu "Roberto Abranches". Cada partida terá duas fases de oito minutos corridos, com um de intervalo. Em caso de empate serão executados cinco lances livres.

JOGOS — 1.º — Vasco x Canto do Rio, 2.º — América x Municipal, 3.º — Olaria x Grajaú CC, 4.º — Mackenzie x Jequiá, 5.º J Fluminense x Aliados, 6.º — Botafogo x Riachuelo, 7.º — Flamengo x Coimbra, 8.º — Tijuca x Vencedor do 1.º jogo, 9.º — Vencedores do 2.º e 3.º, 10.º — Vencedores do 4.º e 5.º, 11.º — Vencedores do 6.º e 7.º, 12.º — Vencedores do 8.º e 9.º, 13.º — Vencedores do 10.º e 11.º e finalmente a decisão, em dois tempos de 10 minutos, com intervalo de três, entre os vencedores do 12.º e 13.º jogos.

SOLENIDADE — Antes das pelejas teremos: 14 horas — concentração das equipes; 14h15min — abertura da temporada pelo presidente Dilson Rabelo, da FMB: 14h20min — Hino Nacional, ... 14h25min — juramento do atleta e 15 horas o 1.º jogo.

HISTÓRIA — Até hoje foram realizados seis Torneios de Apresentação Infantil no Rio, sendo que o primeiro data de 1962 e seu campeão foi o Botafogo que, aliás, venceu o de 1963 e 1965. Em 1964 foi a vez do América; em 1971, o Tijuca e no ano passado o Flamengo. Lamentavelmente, tão interessante torneio não aconteceu nos anos de 1966 a 1970; e 1972 e 1973.

PRIMEIRA equipe campeã do torneio de apresentação do Botafogo era dirigida por Epaminondas e tinha: os irmãos Érico e Ivã (ainda em atividade) e João, Eduardo, Afonso, Augusto, Manoel, Pedro e Marcelo que já pararam.

SELEÇÃO brasileira apresentar-se-á no próximo dia 22, possivelmente no DEFE, de São Paulo, com vistas aos torneios internacionais masculinos: governador do Estado de São Paulo (Ibirapuera) e Cidade do Rio de Janeiro (Maracanãzinho), a partir de 1.º de maio vindouro. Na semana próxima, o técnico Edison estará reunido com os dirigentes da CBB para tratar de plano e divulgar nomes.

TRANSFERÊNCIAS em massa na FMB, onde destacamos: para o Riachuelo Paulo Chupeta e Jorge Luís (imediata condição de jogo); para o Olaria: Guilherme e César Favoreto (junho); para o Municipal: Luis Carlos e Ricardo Scaler (junho); Gerck, para o Flamengo (junho) e Pedrinho Goldman, do Municipal para o Botafogo (condição de jogo imediata).

til e infanto-juvenil, jogará em Campinas, nos **MACKENZIE**, representado pelas equipes de infanpróximos dias 19, 20 e 21, a convite da Hípica quando da inauguração do ginásio do simpático clube da paulicéia. Gratos pelo convite que nos endereçou o dr. Chaid, diretor de esportes da Hípica de Campinas.

SÉRGIO ROSA, o mais antigo oficial de mesa do basquete carioca, solicitou licença até o próximo dia 30 e foi atendido pela FMB.

TAÇA BRASIL — Foi marcada em definitivo para 17 a 21 vindouro a realização da IV Taça Brasil Juvenil Masculino, em Belo Horizonte, sob o patrocínio do Minas TC, que somente se responsabilizará pelo alojamento e alimentação, no DEFE e Mineirão. As despesas de locomoção serão pagas pelos participantes.

DISPUTARÃO jogadores de 15 a 19 anos feitos nesta temporada dos clubes campeões de Pernambuco (Português), Rio de Janeiro (Mackenzie), Estado do Rio (Canto do Rio), Minas TC), São Paulo (Palmeiras) e Espírito Santo (Saldanha da Gama). O último campeão foi o Esporte, de Pernambuco, por sinal, bi.

VARGAS JÚNIOR escreve

Funabem: amor e integração

CASAS DE OITO é a nova experiência da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, unidades integradas na comunidade, onde oito menores viverão em condições semelhantes ao ambiente familiar. O grupo conviverá com um coordenador, um psicólogo, um assistente social e uma cozinheira, em casa comum de um bairro qualquer da cidade do Rio. São adolescentes de 16 a 18 anos com problemas primários de conduta ou menores abandonados, mas que já tenham passado pela terapêutica da .... FUNABEM.

INICIALMENTE, funcionarão três casas, contando-se que suas instalações estejam prontas dentro de 30 dias. Será uma experiência que poderá ser implantada em vários bairros, tudo dependendo dos resultados obtidos, imitando-se um projeto único no mundo, que funciona em Kansas, nos Estados Unidos.

Os menores, todos com instrução primária, trabalharão e estudarão, assessorados pelos acompanhantes, profissionais treinados pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento Pessoal.

O OBJETIVO maior será transformar os rapazes em pessoas integradas no processo econômico e social da comunidade, segundo filosofia do sr. Fowler de Melo, atual presidente da FUNABEM.

O ADVOGADO AUGUSTO THOMPSON, diretor do Departamento de Sistema Penitenciário, disse aos jornais que " a nossa meta é fazer com que a cadeia não corrompa o preso mais do que quando ele entrou. Para isso haverá um critério de escolha: os funcionários serão agora preparados, tomando-se por base o sentido de amor ao próximo e maior humanidade".

Prosseguindo, adiantou: "A verba deverá ser empatada para que os presos tenham direito a cama e duas refeições por dia, pelo menos e, dentro do possível, uma terapia ocupacional, mantendo-os produzindo para o próprio benefício".

ASSIM, O DIRETOR DO DESIPE vem de encontro à tese que defendemos sempre: o interno necessita de trabalho, mantendo-se ocupado, sem tempo ocioso para arquitetar planos de fugas ou mesmo aprimorar-se no crime.

MEDIDA INTELIGENTE do sr. Augusto Thompson eliminou uma área de atrito constante entre advogados e o Estado: os profissionais não mais serão revistados quando em visita a clientes presos. Era realmente um fato constrangedor que terminou com uma medida simples: os presos sofrerão revista logo após a entrevista com seu defensor.

RAIMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR é o novo presidente do Serviço de Defesa do Direito Autoral, entidade que congrega sociedades arrecadadoras do direito autoral, que são SDDA, UBC, SBAT, SBACEM, SADEMBRA e SOCINPRO.

A CASA DOS ARTISTAS será a herdeira dos direitos autorais do cantor Evaldo Braga, segundo projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados.

Como todos se recordam, Evaldo Braga morreu num desastre, ano passado, em Três Rios, quando atravessava excelente fase artística, não deixando, porém, qualquer herdeiro legalmente habilitado.

MADUREIRA E ADJACENCIAS têm, agora, um policial enérgico para garantir a população, dando-lhe segurança e tranqüilidade: José Guilherme, o popular e respeitado SIVUCA que, à frente da SVIC, é uma garantia do banimento do banditismo que infesta a região. Sivuca passou longa temporada numa delegacia especializada, mas que não enfocava o campo da vigilância. O fato demonstra que o atual secretário de Segurança está lotando os policiais de acordo com suas aptidões e sua folha de serviços prestados à cidade.

ESTAMOS SABENDO que está formada uma oligarquia em Mato Grosso, cujo governador é o sr. Garcia Neto: seu genro foi nomeado prefeito de Cuiabá, seu filho preside a empresa de saneamento do Estado, um primo preside o Banco do Estado, outro é chefe da Casa Civil, enquanto um terceiro primo é diretor da Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso.

Lamentamos, apenas, não sermos parente do ilustre governador de Mato Grosso.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO está estudando um projeto que poderá alterar o sistema universitário, pois objetiva dar condições a que todos possam freqüentar uma universidade.

Será um mecanismo pelo qual a Caixa Econômica financiará o curso do estudante pobre, mas este devolverá o dinheiro depois de formado e empregado.

A verdade é que já foram criados vários programas, mas nenhum conseguiu solucionar o problema e, até agora, quem não tem recursos não consegue ingressar numa faculdade.

COAÇÃO IMPEDE QUE LO[U] REVELE TODA A VERDAD[E]

Muitas controvérsias e uma acareação cheia de mentiras dão prosseguimento ao espetacular Caso Lou. Segundo o advogado Laércio Pelegrino, defensor de Vanderlei, o encontro serviu apenas para incriminar ainda mais a própria Lou. Vanderlei se manteve tranqüilo e seguro, reafirmando todas as suas declarações, enquanto Lou continuava caindo em suas mil contradições. Terminada a acareação, o dr. Humberto Teles, advogado de Lou, recusou-se a assinar o termo das declarações, obrigando, com esse gesto, a conseqüente recusa da parte do dr. Laércio Pelegrino.

Apesar de Lou tentar disfarçar com uma pesada maquilagem um hematoma na altura do olho direito, o delegado Sérgio Azeredo percebeu e perguntou-lhe a causa da contusão, ao que Lou respondeu ter sido causada por uma surra que o pai, coronel Lúcio Leite de Oliveira, lhe havia dado, quando ela afirmou estar cansada de acusar Vanderlei. Essa declaração foi uma das oito que foram tomadas a termo. Vanderlei continuou mantendo sua posição e, contra ele, a Polícia tem apenas a palavra de Lou, que, apesar de acusá-lo firmemente, não apresenta contra o rapaz qualquer prova conclusiva, que o incrimine decisivamente.

PRISIONEIRA

Enquanto as autoridades policiais prosseguem nas apurações, Lou é mantida em sua residência como uma verdadeira prisioneira. Seus pais a impedem até mesmo de chegar ao telefone, temendo que a fiilha cometa alguma "bobagem" que possa incriminá-la. Diante da demonstração que Lou deu a seus pais de que sua resistência, mantendo-se na acusação a Van, está chegando ao fim, seus pais se viram ameaçados, o que ocasionou a violência, conseqüentemente o hematoma no rosto. Essas declarações foram dadas por uma amiga de Lou que ainda não foi identificada e que, inclusive, presenciou a rispidez com que Maria de Lourdes é tratada pelo própria mãe.

A dificuldade, porém, está na aproximação da Polícia a essa tal amiga, que, segundo consta, deve saber de muitas coisas que possam elucidar ou desfazer o amontoado de mentiras.

Um dia antes da acareação, uma confidente de Lou afirmou que a universitária iria acusar Vanderlei de haver integrado uma quadrilha de assaltantes e traficantes de tóxicos, sob a chefia de um tal "Submarino". Não deu outra coisa. A jovem realmente fez essa acusação. Sabe-se, porém, que todos os amigos ou pessoas das antigas relações de Van estão todas formadas e diplomadas.

Com esses dois fatos, pode-se perfeitamente relacionar essa tal confidente com a amiga que testemunha a vida prisioneira de Lou, o que poderia facilitar, em muito, o trabalho policial. Há, entretanto, um clima de medo entre as testemunhas. Muitas recusam-se a depor e outras, quando depõem em favor de Vanderlei, sem explicação cabível, reaparecem e desmentem tudo o que declararam.

Agora, a última ameaçada está sendo Lou, que segundo a confidente, além do hematoma no rosto, há vrioás outros na coxa, pois foi atacada a socos e pontapés.

CONTRADIÇÕES

Maria de Lourdes Leite de Oliveira manteve, durante todo o tempo da acareação, um cinismo tão estudado que, segundo o dr. Laércio Pelegrino, dispensaria a presença de qualquer psicanalista para ser comprovado. Por sua vez, o subdiretor do IML, dr. Ivã Nogueira Bastos, nega que tenha dado qualquer diagnóstico que pudesse qualificar os dois acusados, o mesmo acontecendo com o dr. Nilson Sant'Ana, diretor do mesmo órgão. Afirmou que somente um juiz poderia requerer uma análise psiquiátrica que pudesse qualificar a personalidade de Van e Lou. Os dois médicos afirmam que estiveram presentes, apenas para confirmar, em caso de dúvida, a perícia dos cadáveres. A acareação ocorreu sem anormalidades e as contradições de Lou saltavam nítidas e berrantes aos olhos de qualquer um. Lou declarou que ao perceber que estava sendo seguida por Vanderlei, voltou-se para Almir e comunicou a es-

se que era o seu namorado que [...] guia. No entanto, em seu leito de [...]te, Almir declarou: "Foi Lou e [...] conhecido". Alegando que V[...] matou para limpar seu passado, [...] compromete ainda mais, pois [...] poimentos anteriores afirmou [...] desconhecia a existência de V[...] Almir, sem contar com a sua [...] negativa sobre o seu romance [...]tuil. Lou afirmou, ainda, que [...]pio não acusou Vanderlei por [...] presília da parte do engenhei[ro] quando o delegado Sérgio Azere[do] perguntou se não teve medo de [conti]nuar saindo com Vanderlei, sabe[ndo que] ele havia matado dois e pretend[ia eli]minar o terceiro, a sua resposta [...]guramente, não".

ALÉM DOS DOIS

A grande surpresa para os [...] presentes à acareação foi a [...] com que Lou manuseou a arma [...] foi apresentada, enquanto Vand[erlei ac]cusava-se até mesmo em pegá-la, [afir]mando que jamais usou alguma. [...] de Lourdes não escondeu o fato d[e que] tanto ela quanto sua mãe e irmã [...] de seu pai, sabem usar perfeita[mente] uma arma, instruídas pelo [...] Lúcio.

COMPLEXIDADE

Segundo o delegado Braga, a [...]ção é muito complexa e o inquérito [po]derá durar ainda muito tempo. [...]to que quem atirou foi Lou, pois [a pa]lavra da vítima antes de morrer [...] sendo considerada, desde o co[meço do] inquérito, uma prova irrefutável. [...] seu estado de lucidez foi compro[vado e] constatado perfeito. Ao passo que [...] Van só existe a palavra de L[ou, de] quem a Polícia só espera a co[nfissão]. Isso, porém, erá bastante difícil, [...] moça está, além de coagida, mui[to] instruída e não arreda um passo [...] Diante de tantas acusações ridí[culas e] infundadas, Van só tem a dizer [...] indignação, não encontrando seq[uer ex]plicação para situação tão ab[surda e] continua a afirmar: "Lou é [...] mentirosa".

ROTA DO TÓXICO: DA BAIXADA À ZONA SUL

As autoridades policiais estão investigando uma possível ponte de tráfico de tóxicos entre os irmãos Anísio e "Nelsinho", de Nilópolis com a Zona Sul do Rio, pois os contraventores e traficantes são vistos constantemente em Copacabana, Ipanema e Leblon onde mantêm contato com outros contraventores e traficantes.

Segundo moradores molestados pelos contantes tiroteios travados entre os irmãos e outros bandidos na Praça de Nilópolis, a Polícia local é inoperante e não move caçada aos irmãos porque, inclusive, os traficantes, contraventores e exploradores de lenocínio mantêm boas relações entre os policiais de Nilópolis.

REPRESSÃO

Com um recorte de LD nas mãos, um policial lotado na Secretaria de Segurança comentava que o general Domingues, sabedor das façanhas dos irmãos Anísio e "Nelsinho", na Baixada Fluminense, já tinha tomado providências mandando uma equipe investigar as denúncias, acrescentando que, os irmãos bandidos poderiam ser os responsáveis pela ponte de tráfico de tóxicos existente entre a Baixada Fluminense e a Zona Sul do Rio de Janeiro.

"Vapores" dos irmãos bandidos são vistos com freqüência nas proximidades dos hotéis de alta rotatividade em atitude suspeita. Sabe-se que os vendedores de tóxicos mantêm pontos fixos nas proximidades dos hotéis para fornecer as drogas a viciados que freqüentam aquelas casas. Mesmo após a publicação das denúncias, os irmãos Anísio e "Nelsinho" continuam agindo na Baixada Fluminense abastecendo seus "pontos" de venda de tóxicos e dando proteção ao lenocínio para explorar as mulheres que mercadejam o corpo.

Policiais de Caxias e de Mesquita também estão alerta para reprimir a ação dos irmãos bandidos em suas jurisdições. Esse fato está levando a dupla a agir mais abertamente em Nilópolis onde a Polícia faz vistas de mercador a suas atividades criminosas.

AVIÃO É DERRUBADO E 200 CRIANÇAS MORREM

Duzentas crianças que eram evacuadas do Vietnam tiveram ontem morte horrível quando, ainda perto de Saigon, o avião que as transportava caiu em chamas, aparentemente atingido pela artilharia comunista.

O aparelho, um gigantesco C-5, o maior do mundo em sua espécie, estava inaugurando a ponte aérea ordenada pelo governo dos Estados Unidos da América para evacuar os órfãos sul-vietnamitas da capital cercada pelos inimigos, muitos dos quais já com sua adoção aceita por famílias norte-americanas.

DESESPERO

A população de Saigon, sensivelmente aumentada por colossais levas de refugiados que abandonaram suas cidades antes que caíssem em poder dos comunistas, já descontrolada com a quase certeza de que sua capital acabará em poder dos inimigos e assim, todo o Vietnam do Sul, praticamente entrou em pânico quando começaram a circular notícias de que muitos milhares de vietcongs se haviam infiltrado entre os que procuravam abrigo e, que a qualquer momento podem dar início a uma verdadeira carnificina. O governo de Van Thieu, à beira da queda e já sem mesmo qualquer apoio interno, não desmentiu tais notícias, inclusive uma da Força Aérea contando que uma tropa de 10 mil norte-vietnamitas que havia sido localizada quase à entrada de Saigon havia desaparecido de um momento para outro, sem que para o fato houvesse outra explicação que não fosse de que os soldados, em sua totalidade, em trajes civis se haviam juntado às levas de refugiados e conseguido penetrar na capital do sul.

Os Estados Unidos já evacuaram os funcionários considerados dispensáveis de sua embaixada e os familiares de muitos dos que ainda permanecem em Saigon. Em apenas 24 horas a piastra perdeu metade de seu valor com relação ao dólar e filas gigantescas são formadas junto aos bancos, cada qual procurando trocar seu dinheiro pelo norte-americano, antes que seu valor se reduza quase que a zero, deixando todos arruinados.

A utilização dos C-5 tinha sido ordenada pelo presidente Gerard Ford para apressar a evacuação das crianças sendo que duas mil delas, todas órfãs, já tinha sido adotadas. Saigon está totalmente cercada pelo inimigo e, a ameaça ontem formulada de submetê-la a um rigoroso bombardeio caso Van Thieu não renuncie contribuiu muito para o desespero que tomou conta da população civil.

A notícia da derrubada do C-5, ocorrida às 5 horas da manhã (hora Rio), quando o avião estava apenas 10 quilômetros distante do aeroporto, aumentou o pânico na capital. Registrou-se que 85 crianças e 15 adultos tinham sobrevivido, todos porém em estado desesperador, com poucas possibilidades de sobrevivência.

Traficantes davam estouros na praça

Regina Coeli, já na delegacia

Coroando uma série de diligências que v[i]nham empreendendo, policiais da Delegacia d[e] Vigilância-Sul prenderam ontem três trafican[]tes de tóxicos e estelionatários e uma sua cúm[]plice, deles obtendo confissão de suas ativida[]des criminosas.

QUADRILHA

A quadrilha era constituída de Jarbas Vie[i]ra Filho (21 anos), Damião de Oliveira Nun[es] (22 anos), Emilson Santos Fumeiro (21 anos) [e] Regina Coeli Alves Canarinho (22 anos), el[es] moradores no Morro de Santa Marta e ela [na] Rua Joaquim Murtinho, 1.042, ap 202.

Damião era fugitivo da DRF e Emilson, q[ue] portava uma garrucha e um revólver além [de] munição, resistiu aos policiais e foi domina[do] após alguma luta. Para Emilson trabalhava u[m] bando de pivetes que, em seus roubos, semp[re] que conseguiam se apoderar de algum cart[ão] de crédito lhe entregavam. Um do Credicar [e] outro do Diners foi encontrado com ele e tr[ês] do Credicar e um do Diners com Regina Co[eli].

O falsário João Lúcio, o "Bagunça", m[o]rador na Rua Marquês de Abrantes, se incumb[ia] de fazer nos documentos as falsificações n[e]cessárias e, quando o cartão era de mulh[er] ficava com Regina Coeli. Quando de home[m] era para Emilson.

A quadrilha controlava o tráfico de tó[xi]cos no Morro de Santa Marta e imediações [e] tinha bom lucro, aumentando seus provent[os] com os estouros que davam na praça com [os] cartões de crédito. Todos foram autuados e r[e]colhidos ao xadrez, devendo oportunamen[te] fornecer uma relação completa das vítimas q[ue] fizeram.